

4

ANO 2 | NÚMERO 4 | INVERNO 2022 | BELO HORIZONTE | MG

revista

**LIBERTAS**

coletivo de artes

O LIBERTAS COLETIVO DE ARTES AGRADECE A TODOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A REALIZAÇÃO DESTE PROJETO. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES, PELA FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA, DE MINAS GERAIS E DO BRASIL. NOSSO MUITO OBRIGADO A:

Adriana Santos	Kelly Camillozzi
Aline Guerra	Lenice Pitanguy
Ana Verona	Lúcia Josina
Antonia Philippsen Boaventura	Lúcia Marzano
Beatriz Chaves Brandão	Luiz Cláudio Barros
Bel Bicalho	Luiz Otávio Brandão
Bruno Lobo e Fabí Senra (Casal Amora)	Luiz Rocha
Camila Dió	Madalena Queiroga
Carla Faria	Manoel Teixeira
Carol Verona	Marcelo Cristiano de Oliveira Santos
Cecília Patrocínio Leite	Marcelo Gonçalves Campos
Cecília Viana	Maria Marzano
Cláudia Guerra	Maria Regina Serviços e Acompanhamentos
Cleusa Martins da Silva	Monica Mendes
Cristhina Maria Coluccini	Miran
Demogolet	Nívia Martins
Denilson Rodrigues Souza	Olister Barbosa
Denize Maria Souza	Pitêu-Sabor e Arte (Marta Perácio)
Deusina Ladeira	Rafael Abreu
Dimas Martins	Raquel Meireles
Dulcineia Pinto Salomão	Renan Florindo
Eduardo Aguiar Ferreira	Renata Queiroz
Elania Matos	Ricardo Villefort
Eliana Engler	Rodrigo Alves
Eliane T. Guedes (Elianinha)	Rodrigo Ribeiro
Eliz Machado Dias	Rose Mary Andrade Rodrigues
Emi Vieira	Rosiana Cialdretti
Erlânia Boas de Souza	Samora Dêlcio
Flávia Barsanulfo	Sant'oficio Móveis Planejados
Flávio Vasconcelos Barros	Sergio Ânbar
Felicidade Patrocínio	Sergio Martins
Gilberto de Abreu	Silvana Guimarães
Gir Eva (João Guilherme Pitanguy)	Socorro Veloso
Guilherme Martins	Susan Barnes
Henry Yu	Xico Britto
Inês Marzano	Yuca
Ivone Beoli	Zanne Neiva
Júnia Roli	Zildo André Vieira Flores
Karla Neves	

## EDITORIAL

A revista Libertas completa o ciclo de quatro edições. Nesta edição, celebramos o inverno, fechando as quatro publicações referenciadas em estações do ano, com muita resiliência e arte para enfrentar tristes momentos da nossa história; pandemias, guerras, misérias e desmatamentos pelo planeta afora. Contudo, a cada edição, contemplamos a vida, o amor e a arte feita pelas mãos de artistas tão diversos, celebrando nossas exposições e eventos ligados à cultura. Nossa participação na Bienal Mineira do Livro, depois de anos fechada pela pandemia, retoma com muita pungência em parceria com o Instituto Fernando Sabino. A segunda fase da exposição Lagoinha no Instituto de Estudos e Desenvolvimento Sustentável – IEDS no bairro Lagoinha. O lançamento da revista n. 3 na Biblioteca Pública consolida a publicação como legado histórico em um momento pandêmico. O coletivo avança em se firmar, a cada dia, como um espaço democrático para todos os artistas, deixando ao público um grande repertório de artistas incríveis com suas trajetórias nesta recente publicação. O caráter colecionável das revistas prevalece e edifica a possibilidade da reunião das 4 estações em volume único, visto que as edições anteriores encontram-se esgotadas.

Na primeira edição, mostramos um pouco das galerias de arte da cidade de Belo Horizonte; na segunda, celebramos as mostras de decoração e arquitetura; na terceira, o encontro da moda com a arte e, nesta edição, podemos contemplar o incrível casamento da arte e a gastronomia, que em Minas Gerais temos por excelência ambas as vertentes. Convidamos a todos a se deliciar com esta edição. Meu muito obrigado para todos que até aqui contribuíram para esta publicação existir, desta vez por meio de orçamento colaborativo de cada participante.

Boa leitura! Forte abraço,

*Rafael Abreu*

Rafael Abreu

Coordenador do Libertas Coletivo de Artes

Acesse o Manifesto Libertas através do QRCode ao lado >>>



A Revista Libertas é uma publicação do Libertas Coletivo de Artes, de Belo Horizonte, MG. Coordenação do Libertas e captação comercial da revista: Rafael Abreu (31. 97230.0819).

Edição da Revista Libertas: Gíria Design e Comunicação (www.giria.com.br / 31. 3222-1829) Email: revistalibertas@giria.com.br | Idealização, coordenação e design: Carolina Lentz Redação: Carolina Lentz e Juliana Sodré | Imagem de capa: Banco de imagens/intervenções.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem os devidos créditos.

## NESTA EDIÇÃO

Adriana Santos	11
Aline Guerra	19
Ana Verona	11
Antonia Philippsen Boaventura	18
Beatriz Chaves Brandão	20
Camila Dió	12
Carla Faria	12
Carol Verona	13
Cecília Viana	13
Cláudia Guerra	14
Demogolet	14
Denize Souza	15
Deusina Ladeira	21
Dimas Martins	47
Elania Matos	15
Eliana Engler	22
Eliane T. Guedes (Elianinha)	23
Emi Vieira	24
Gilberto de Abreu	16
Guilherme Martins	25
Henry Yu	39
Inês Marzano	16
Ivone Beoli	17
Júnia Roli	17
Kelly Camillozzi	40
Lenice Pitanguy	41
Lúcia Josina	31
Lúcia Marzano	31
Luiz Cláudio Barros	32
Luiz Otávio Brandão	32
Madalena Queiroga	33
Manoel Teixeira	33
Maria Marzano	34
Monica Mendes	42
Nívia Martins	34
Olister Barbosa	35
Rafael Abreu	43
Raquel Meireles	35
Renan Florindo	36
Rodrigo Alves	36
Rodrigo Ribeiro	37
Rosiana Cialdretti	37
Samora Dêlcio	38
Sergio Ânbar	44
Susan Barnes	38
Xico Britto	45
Yuca	46
<b>Três anos de Libertas</b>	<b>4</b>
<b>Exposição Pampulha</b>	<b>8</b>
<b>Exposição Lagoinha II</b>	<b>9</b>
<b>Libertas na Bienal do livro</b>	<b>10</b>
<b>Arte e Gastronomia</b>	<b>26</b>

# LIBERTAS COMPLETA TRÊS ANOS DE VIDA

Conheça um pouco da história da formação e crescimento do coletivo, que tem impactado, de maneira expressiva, os cenários artísticos mineiro e nacional.

O Libertas Coletivo de Artes (@libertascoletivodeartes) nasceu em 2019, especificamente em meio a um contexto social, econômico e político de evidentes instabilidades e incertezas acreditando que a arte cumpre o papel de ser testemunha de seu próprio tempo ao registrar para as gerações futuras visões únicas e originais dos artistas, através de suas obras.

Partindo de inquietações compartilhadas, um grupo de artistas se reuniu com o desejo de criar e estimular uma rede colaborativa de fomento e produção em artes visuais, envolvendo seus mais diversos agentes: artistas, colecionadores, galeristas, pesquisadores, arte-educadores, produtores, iluminadores, montadores, designers, arquitetos, e demais fornecedores. Estes artistas compreenderam que o mecanismo mais eficiente para enfrentar os desafios da cena contemporânea é a colaboração mútua e amigável entre os agentes de uma mesma cadeia produtiva. Todos unidos em torno da expansão do campo da economia criativa.

No início, o coletivo constituiu-se como uma rede de trocas de expertises e experiências entre seus participantes. Tão logo, ampliou sua abordagem para alternativas de exibição de obras, novas opções de



À esquerda, artistas do Libertas na mostra Morar Mais, em 2019 (foto: Trocatapa). À direita, artistas no evento Pintando ao Vivo, na Savassi.

comercialização, inserção em novos mercados. Buscou fomentar o compartilhamento e otimização de recursos, ações em rede, convivência e toda forma de colaboração entre seus participantes.

O Libertas Coletivo de Artes possui a liberdade de criação e expressão e uma diversificação de práticas e estilos que tem chamado a atenção do público em geral devido à organização colaborativa e multiplicidade de produções.

Ao contemplar principalmente artistas radicados em Belo Horizonte e em diferentes regiões de Minas Gerais, bem como artistas brasileiros que estão no exterior e estrangeiros que se fixaram no estado, o coletivo amplia a atuação de sua rede trazendo novas perspectivas, necessidades, desejos e potências para a identidade artística mineira, primando pela diversidade de olhares, linguagens e práticas.

A primeira ação pública do coletivo ocorreu em maio de 2019, durante o BH Design Festival, ocasião onde foi inaugurada na Galeria Gilda Queiroz, a primeira exposição organizada pelo Libertas, “56x70x70”, com 56 artistas. Desde seu nascimento, o Libertas Coletivo de Artes desenvolveu inúmeras atividades, aquecendo a cena artística mineira por meio de exposições coletivas, oficinas e eventos situacionistas, como as *live paints*.



O primeiro encontro do Libertas aconteceu em janeiro de 2019





Libertas na exposição 56x70x70 (Foto: Filipe Pimenta)

Com a pandemia do Covid 19 em 2020, o coletivo aumentou a sua atuação no ambiente virtual. As trocas oportunizadas nos encontros presenciais foram adaptadas para o formato de lives, onde os artistas integrantes compartilham os processos de criação e refletem sobre o impacto na produção artística. Em junho de 2020 foi realizada a exposição “Virtual Libertas”, que contou com a participação de 56 artistas no Instagram e Facebook do coletivo. Em outubro de 2020, foi inaugurada a exposição virtual “Mascararte”, onde as intervenções realizadas em máscaras de proteção facial pelos artistas participantes foram apresentadas. Os conteúdos produzidos estão hospedados no site [www.libertascoletivodeartes.com.br](http://www.libertascoletivodeartes.com.br).

Dentre as ações desenvolvidas pelo coletivo nestes três anos de história, destacam-se o projeto “Cais, Um Ponto de Partida” no Centro de Atendimento e Inclusão Social - CAIS, onde foram mobilizados 26 artistas para o projeto com pessoas com deficiência; o “Ateliê Aberto de Primavera” em Contagem, com a participação de 70 artistas; o “Pintando ao Vivo na Savassi”, com a participação de 30 artistas; a exposição “Café com Arte”, realizada na Semana Internacional do Café, no Pavilhão do Expominas, com 16 artistas; Participação na “Modernos Eternos 2019” com as ações “Street” e “Mini Talk” e a “Galeria Libertas”, no Morar Mais BH, com 34 artistas.

A atuação do coletivo contrapõe a ideia da arte enquanto mero produto de consumo, ao inserir artistas que estão de fora do circuito tradicional de galerias em circuitos alternativos, estabelecendo diálogos e parcerias com setores do design e da arquitetura, além de outros. O Libertas contribui para o aquecimento do bom mercado da arte contemporânea mineira, favorecendo a compra e venda de obras pelos mais diversos públicos, democratizando o acesso à arte. Atualmente, o coletivo se dedica à produção cultural e artística, tendo como objetivo maior a ampliação da visibilidade nacional e internacional da arte produzida em Minas Gerais. ▲

*Texto de **Lucas Amorim**, que é historiador da arte, gestor cultural e curador. Atua como Diretor do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.*

Sentir-se bem no  
ambiente de trabalho  
é essencial.



 **Permanenza**  
MOBILIÁRIOS E ASSENTOS

Rua André Cavalcanti, 669 · Gutierrez · BH/MG  
31 3261-8418 @permanenza.moveis  
[www.permanenza.com.br](http://www.permanenza.com.br)

# LIBERTAS NO LANÇAMENTO DE DOCUMENTÁRIO SOBRE A PAMPULHA

Aconteceu, no dia 29 de março de 2022, no late Tênis Clube, BH, o lançamento do documentário “Pampulha – Patrimônio Cultural da Humanidade”, pela Associação Turística e Cultural Minas Gerais. “O objetivo principal do filme é mostrar as riquezas arquitetônicas, artísticas e ambientais da Pampulha para a população de BH, de Minas, para os visitantes e principalmente para os mais jovens e os estudantes. Só a consciência e o conhecimento podem salvar a Pampulha”, explica o presidente da associação e coordenador do projeto, o jornalista e documentarista Otávio di Toledo.

## OBRAS DE ARTISTAS DO LIBERTAS ABRILHANTARAM O EVENTO

Para o lançamento do documentário, foi montada uma exposição com obras de diversos artistas do Libertas Coletivo de Artes. Entre pinturas e esculturas e com curadoria de Rafael Abreu, todas as obras tinham como tema a Pampulha e sua influências. Participaram da exposição os artistas Bruno Lobo e Fabí Senra (Casal Amora), Carla Faria, Demogolet, Eliana Engler, Eri Gomes, Fatima Mirandda, Homero, Isabel Galéry, Jesus Guilherme Filho, Luiz Pêgo, Maria Inês Ribeiro, Nívia Martins, Rafael Abreu, Raquel Lima, Robson Emerick e Sergio Ânbar. ▲



# EXPOSIÇÃO LAGOINHA II

De 19 de maio a 5 de junho deste ano, ocorreu a segunda edição da Exposição Lagoinha, com a participação de 23 artistas do Libertas Coletivo de Artes.

Confirmando o sucesso da primeira edição, a exposição teve ampla visitação e boas repercussões entre público e crítica.

O evento, que dessa vez aconteceu no Instituto de Estudos e Desenvolvimento Sustentável – IEDS – no bairro Lagoinha, em Belo Horizonte, agregou também rodas de conversa, dentre outras intervenções. Assim como ocorreu na primeira versão, todas as obras da exposição tiveram como tema o icônico copo Lagoinha, que foi representado com releituras e técnicas diversas, com obras heterogêneas e muito criativas.

Participaram da exposição e das ações artísticas diversas: Ana Maria Guimarães, Danilo Mata, Deusina Ladeira, Dito Passos, Dalma Marcelino, Elania Matos, Eliane T. Guedes, Fred Negro F., Gabriel Skap, Goretti Gomide, Hamilton Montanha, Henrique Dias, Ivone Beoli, Juliana Dias, Kelly Camillozzi, Ligia Moregula, Marcelo Blade, Maria Tereza Penna, Marina Alves, Rafael Abreu, Raquel Meireles, Sissi Dalila e Zé D Nilson.▲



Fotos: Filipe Pimenta



## LIBERTAS NA BIENAL MINEIRA DO LIVRO

A convite do Instituto Fernando Sabino, o Libertas esteve presente na Bienal Mineira do Livro 2022, que aconteceu entre 13 e 22 de maio deste ano, no BH Shopping. O evento, que reuniu mais de 60 editoras, dezenas de escritores, autores diversos de relevância no cenário literário contemporâneo, dessa vez contou também com a presença do Libertas com obras enfeitando o espaço, bate-papos e outras intervenções, que tornaram a experiência do evento ainda mais rica aos visitantes. Segundo os organizadores, passaram pelo espaço em torno de 150 mil pessoas durante o evento. Junto ao Libertas, participaram da Bienal reconhecidas entidades: Fundação Dom Cabral, Academia Mineira de Letras, Instituto Pró-Livro, Instituto Fernando Sabino, Biblioteca Pública do Estado de Minas Gerais, Rede Longevidade, Fundação Hospital de Olhos, Sinepe/MG e Fundação Municipal de Cultura.

Entre pintores e escultores, participaram os artistas Eliz Machado Dias, Laxx Aiala, Lúcia Marzano, Paula Magalhães, Danilo Mata, Robson Emerick, Junia Rodrigues, Dereck Carvalho, Tatiana Mello, Rafael Abreu, Regina Mello, Fernanda Augusta, Camila Dió, Marcelo Santos, Sania Fagundes, Lenice Pitanguy, Inês Marzano, Mila Castanheira, Gilberto de Abreu, Maria Inez Ribeiro, Juliana Dias e Sara Almeida. ▲



Fotos: Libertas / divulgação

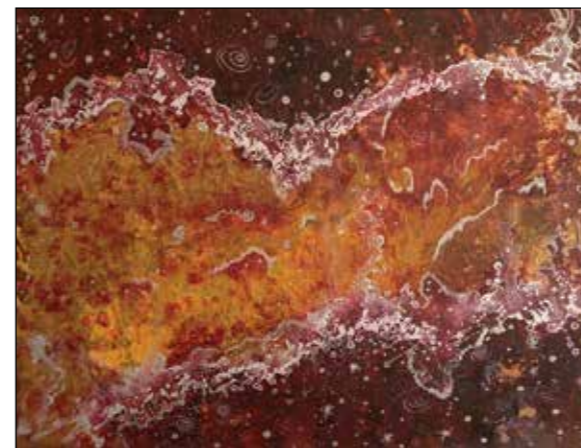


## ADRIANA SANTOS



Adriana Santos é mineira de Rio Pomba, vive atualmente em Montes Claros, onde cursou Artes Plásticas (Unimontes), em 1997. Trabalha com pintura acrílica sobre tela, aquarela, pintura em vidro (*gold glass*), madeira, resina e ferro. Aborda o tema do ser humano como ser infinito, com enfoque na figura feminina e na conexão com o universo. É membro da associação dos artistas plásticos de Montes Claros e do Libertas Coletivo de Artes.

Contatos: [dricascoimbra@hotmail.com](mailto:dricascoimbra@hotmail.com) - 38.99992.9813 - Instagram: @atelie\_adriana\_santos  
Facebook: Adriana Santos



BOOM - Técnica mista sobre tela, 80 x 60 cm.



NO MUNDO DA LUA - Acrílica sobre tela, 60 x 90 cm.



A MÁGICA - Acrílica sobre tela, 50 x 60 cm.

## ANA VERONA



Mineira, natural de Belo Horizonte/MG, Ana Verona, transita entre sua profissão de psicóloga e artista visual, sendo que carrega em sua caminhada a sua paixão pela pintura, originada pela influência das linhas e formas adquiridas em sua passagem pela faculdade de arquitetura. Iniciou suas atividades artísticas em 2006 no atelier livre de pintura da Escola de Artes Lucia Castanheiras, no qual aprimora constantemente suas técnicas e conhecimentos. Estilo abstrato com uso de técnica mista com riqueza de detalhes, formas, simetria e predominância de cores neutras. Participou de várias exposições coletivas por Minas Gerais; integrou a segunda edição da Revista de Arte Artrilha /SP e atualmente faz parte da exposição itinerante "Mascararte".

Contato: [anacristina.pimentel@gmail.com](mailto:anacristina.pimentel@gmail.com) - Instagram: @anaverona\_artes

1. SEM TÍTULO - 70 x 160 cm. 2. SEM TÍTULO - 90 x 160 cm. 3. VASO DE FLORES - 70 x 160 cm.  
(Todos utilizando técnica mista)



## CAMILA DIÓ

É uma escritora, poeta e artista visual mineira de 32 anos. Publicou os livros: Não escrevo poemas de amor (Penalux 2020), Quando versos gotejo (Penalux 2021). E produziu o livro artesanal Deserto azul - cartas em tempos de internet (2022). Participou de antologias como organizadora e autora. Também foi publicada em revistas. É uma das coordenadoras do projeto O sabiá no guarda-roupa (@bibliotecapoesiamg) que visa a criação de uma biblioteca mineira comunitária exclusiva de poesia. Participa de coletivos de artes, literatura e se interessa em estabelecer parcerias. Apresenta aos domingos no Instagram @camiladio.poemas às 17:00 horas, o projeto Arte Agora, divulgando o trabalho de artistas e escritores. Camila é formada em Artes Visuais pela UFMG e é estudante de Letras do CEFET-MG. Oferece oficinas de cunho artístico e literário e participa de eventos culturais diversos devido à versatilidade da sua atuação no campo das artes de modo geral.

Contatos: [camila.dio.poemas@gmail.com](mailto:camila.dio.poemas@gmail.com) - Instagram: @camiladio.poemas



1. LIVROS - Não escrevo poemas de amor (Penalux 2020) e Quando versos gotejo (Penalux 2021)  
2. VASO DE FLORES - Bordado livre  
3. AS CABEÇAS DOS INDIGNADOS - Cerâmica, acrílica e fibras.

## CAROL VERONA

Carol Verona, mineira, natural de Belo Horizonte, iniciou sua trajetória artística em 1998 em Nova Friburgo, RJ, com o artista e crítico de arte Arlindo Vieira. De 1998 a 2006 sua arte se concentrou em pinturas clássicas em tinta a óleo, como aspectos da natureza morta e cidades históricas. Desde 2007 frequenta a Escola de arte Lúcia Castanheira, tendo participado de várias exposições coletivas em Minas Gerais. Atualmente, participa da exposição itinerante "Mascararte". Sua arte é contemporânea e inspirada na natureza, incluindo aspectos texturais de grutas, cavernas e imagens do dia a dia. Utiliza de várias técnicas com diferentes materiais para obter o resultado desejado. No momento, está se dedicando à pintura acrílica no estilo abstrato com formas orgânicas.



GRUTA - Técnica mista - 100 x 100 cm.

SEM TÍTULO - Técnica mista - 90 x 90 cm.

SEM TÍTULO - Técnica mista - 140 x 70 cm.

Contatos: [clverona@gmail.com](mailto:clverona@gmail.com)  
Facebook: Carol Ligia Oliveira  
Instagram: @carolverona.artes

## CARLA FARIA

Carla Faria é uma artista autodidata residente em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Foi premiada recentemente na Itália como Mestre de Arte Accademia Tiberina de Roma; Prêmio Baronessa Maria Lúcia Soares em Spoleto Art Festival, Itália 2019 e 2020. Desde a infância cria seu universo através de desenhos e pinturas livres utilizando técnicas variadas, inclusive pintura com as mãos, para expressar através das formas, traços e cores as percepções que vem através dos sentimentos e sensações que surgem intuitivamente na suas inspirações. Graduada em Educação Física pela UFMG, Mestra em Yoga e Meditação, Reiki Master. "Arte para mim é luz", diz a artista, que se dedica a um movimento vibracional e energético das cores. Criadora do curso "Arteterapia de Cura com as Mandalas", a artista promove também o autoconhecimento através da arte, trazendo-a como um instrumento de conexão universal. Exposições atuais em Paris e Barcelona.

Contatos: [carlinharafc@yahoo.com.br](mailto:carlinharafc@yahoo.com.br) - 31. 98766.1207 - Instagram: @ateliocarlafaria



## CECÍLIA VIANA

A artista plástica e professora de Artes Cecília Viana é formada pela UFMG em 2016 e pós-graduada em Arteterapia pela Integrarte em 2018. Seu trabalho passou por diversas transformações ao longo dos anos, tendo uma vasta produção na área de Pintura e de Desenho com técnicas diversas como acrílica, óleo, nanquim, giz pastel e aquarela. Essa última foi a inspiração para dar leveza e suavidade na transição de cores em seus trabalhos recentes em Arte Digital. O movimento das linhas sinuosas e o traçado faz junção entre forma e equilíbrio, o corpo é retratado como um elemento escultural, dando alusão de uma dança.

Contatos: 31. 9755.9264 - [ceciliaviana362@gmail.com](mailto:ceciliaviana362@gmail.com) - Instagram: @ceciliaviana.arte



EQUILÍBRIO - 42 x 59,4 cm.

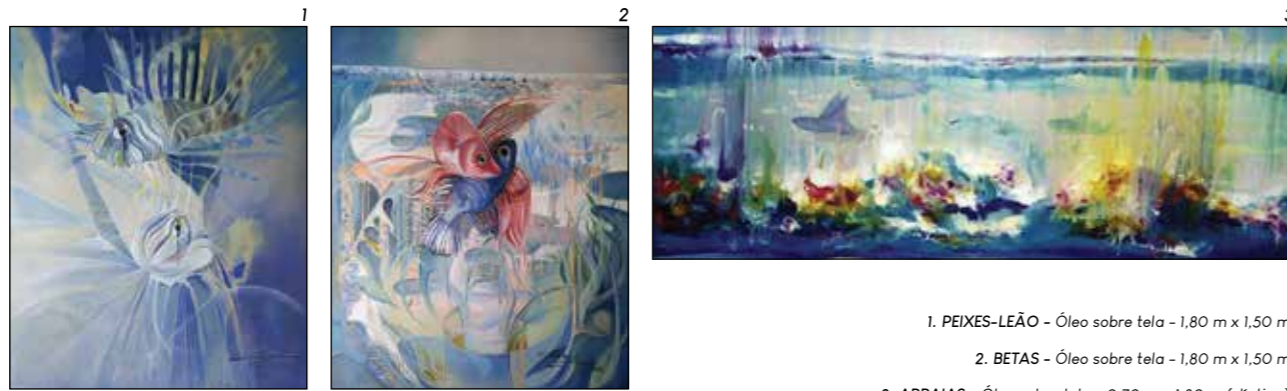
LIBÉLULA - 42 x 59,4 cm.

ENTRELAÇADOS - 42 x 59,4 cm.

# CLÁUDIA GUERRA

“...no mundo subaquático a transparência e o surrealismo dos peixes, algas e corais, verdadeiramente dançavam num ritmo sinuoso de correntes marinhas. Delicadeza de sentimentos e finesse em suas concepções artísticas... a natureza sempre leve e oferecendo beleza...”. (Guiomar Lobato - Curadora e membro da ABCA, Diretora de Arte do Pampulha Iate Clube, Diretora de Ensino da FIP)

Cláudia Guerra, de Conceição do Mato Dentro (MG), expõe desde 1996, tendo como mestres, Esthergilda Menicucci, Lizete Meinberg, Fernando Vignoli, Solange Botelho, Mariza Guerra. Os cursos livres na Escola Guignard abriram espaço para constante aprimoramento de sua técnica possibilitando que sua arte fosse desenvolvida e mostrada nos mais diversos suportes de visibilidade.



1. PEIXES-LEÃO - Óleo sobre tela - 1,80 m x 1,50 m.  
2. BETAS - Óleo sobre tela - 1,80 m x 1,50 m.  
3. ARRAIAS - Óleo sobre tela - 0,70 m x 1,80 m (diptico).

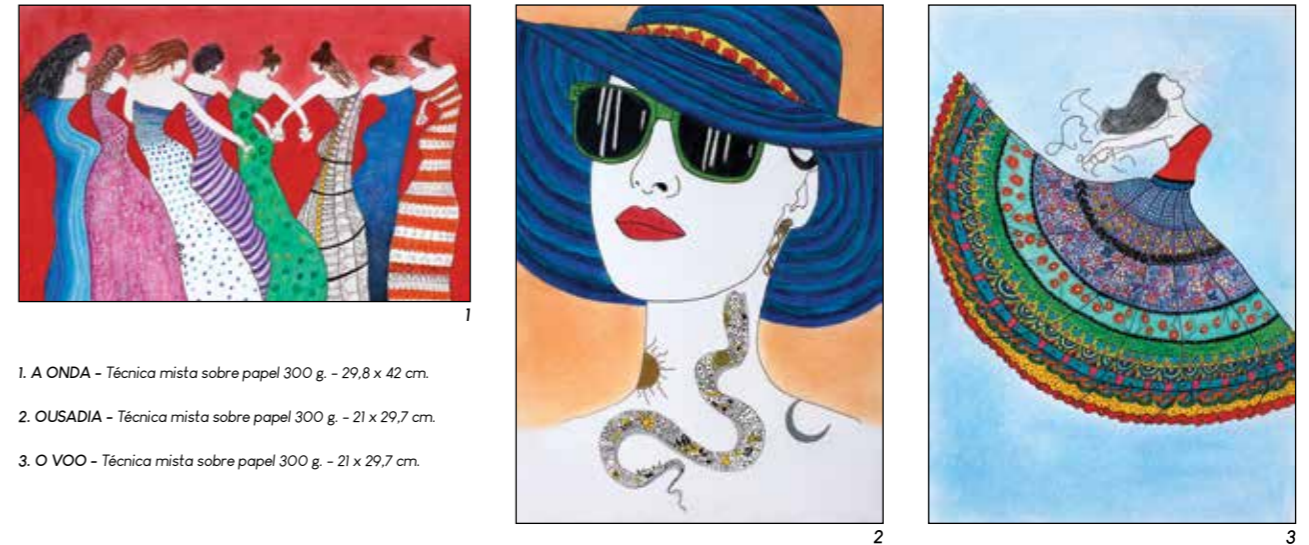
Contatos: claud\_guerra@yahoo.com.br - Instagram: @claudguerra

# DENIZE SOUZA



Artista plástica e empreendedora. Ingressou nas artes em 2019 ao participar da coletiva “Um Novo Olhar”, promovido pelo Atelier Marcos Lima em Belo Horizonte/MG. A arte é parte da minha vida e é a forma de conectar comigo e com o Divino. Atualmente com trabalhos intuitivos e terapêuticos voltados para mulheres que são tocadas em lugares muito profundos com muita sutileza, delicadeza e cura, sendo essa uma forma especial de me expressar.

Contatos: 31. 98751.6289 - Instagram: @dmsartl



1. A ONDA - Técnica mista sobre papel 300 g. - 29,8 x 42 cm.  
2. OUSADIA - Técnica mista sobre papel 300 g. - 21 x 29,7 cm.  
3. O VOO - Técnica mista sobre papel 300 g. - 21 x 29,7 cm.

# DEMOGOLET (DÉCIO MORENO GOMES LEITE)

Graduado em arquitetura pela UFMG, Demogolet reside em Belo Horizonte, onde iniciou suas atividades artísticas (74). Premiado em salões, participou de diversas exposições, como na Assembleia Legislativa de MG em 2019. Com a Pandemia tem participado de inúmeras coletivas temáticas, em especial no Restaurante Casa dos Contos. Na quarta edição da Revista Libertas apresenta obras executadas durante o PINTANDO AO VIVO – RUA CONGONHAS, uma realização da curadora, artista plástica e professora de artes, Fátima Mirandda. Através do seu atelier/escola, localizado nesta rua, que foi cenário para o filme Menino Maluquinho, e onde morou Guimarães Rosa, segue transformando a Congonhas e suas simpáticas casinhas, em um importante corredor cultural.



Fotos: @h.alexanderfoto (@fatimamiranddaoficial / @casadoscontos)

Contatos: deciomogole@gmail.com - 31. 99691.3042 - Facebook / Instagram: demogolet



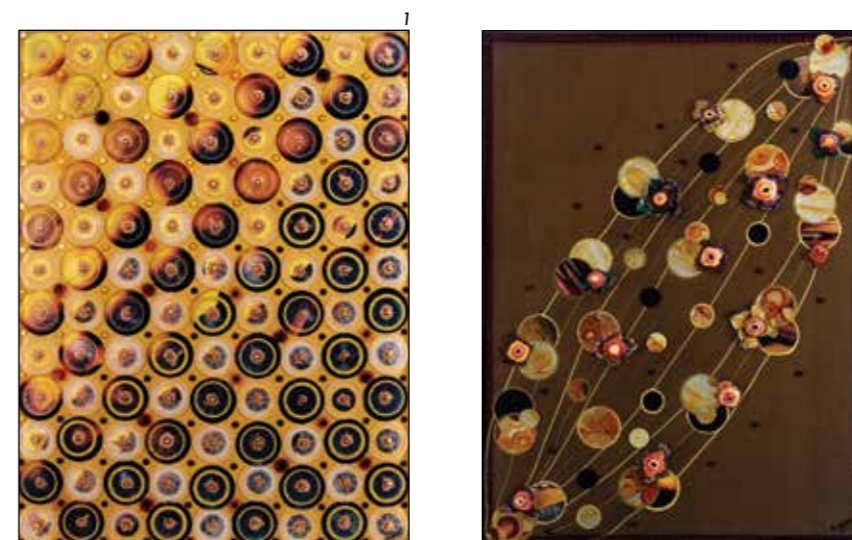
CASA 527 - Acrílica s/ tela - 60 x 45 cm - 2022. CASA 487 - Acrílica s/ tela - 90 x 60 cm - 2022. CASA 579 - Acrílica s/ tela - 50 x 50 cm - 2022.

# ELANIA MATOS



Elania Matos, natural de Padre Paraíso – MG, formada em Artes Visuais e Psicologia, Especialista em Gestão de Resíduos. Sou entusiasta da Arte Ambiental crio pinturas, painéis, esculturas, quadros e instalações utilizando a técnica do *Upcycling Art*, buscando prolongar e valorizar a vida de objetos que perderam sua função original, transformando-os em arte. São os simbólicos e valiosos “docinhos coloridos”, que inspiram ideias e atitudes para um almejado consumo consciente. Que a arte possa trazer valor e beleza aos nossos dias!

Contatos: 31.991768547 - Flickr: elaniamatos - Facebook: elania.matos.9 - Instagram: @elaniamatos



1. FASES  
Colagem  
Materiais: filtros de cápsulas de café, tinta álcool, papel fotográfico, tinta acrílica, caneta permanente e camadas de resina sobre madeira.  
37 x 49 x 4 cm.  
2022.  
2. DIÓSPIRO DOCE  
Colagem  
Materiais: embalagem longa vida, tinta álcool, sépalas desidratadas de caqui, filme Super-8, papel fotográfico, tinta acrílica, caneta permanente e camadas de resina sobre madeira.  
42 X 58 X 4 cm.  
2022.



Para acessar outros trabalhos da artista escaneie o QR Code com seu smartphone.

## GILBERTO DE ABREU

Essa série, As Fábulas, faço desde 1980. É uma conversa que tenho com o tempo, haja visto que o quadro sempre é formado por uma estampa e em volta uso sempre uma outra espécie de tinta que vai ter uma reação com o passar do tempo.

Contatos: gilbertodeabreubr@gmail.com - 31. 98678.9223 - gilbertodeabreubr.blogspot.com



A COLHEDEIRA DE GIRASSÓIS



O NOTURNO DAS NOTURNAS, ESTÓRIAS PRA CACHORRO

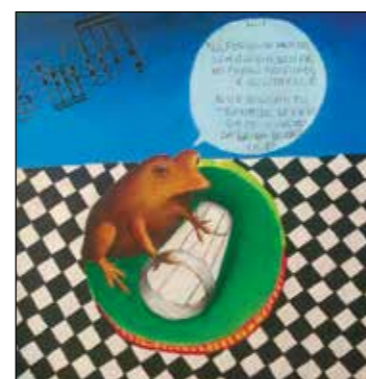


PEDAÇO DA NOITE, O RANGO

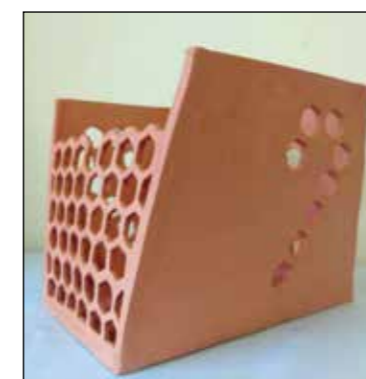
## IVONE BEOLI

Através de aulas livres em desenho, pintura e cerâmica, vou voando nesse céu aberto, livre e cheio de possibilidades que a arte apresenta. Explorar todas as formas em que posso representar minhas emoções e sentimentos é o que mais me instiga. Sou de BH e tenho formação em Psicologia e atendo como neuropsicóloga e arteterapeuta. A arte deixa vaziar o inconsciente de forma mais contundente, às vezes, que a própria palavra.

Contatos: ivoneoliveira@gmail.com - Instagram: @ivonebeoli



BRASILIDADES 2222  
Técnica mista - 20 x 20 cm - 2022.



VAZANDO POR TODOS OS POROS  
Cerâmica - 2022.



MESA DE NATAL  
Desenho e aquarela sobre cansón - 21 x 30 cm - 2022.

## INÊS MARZANO

Inês Marzano Nogueira é mineira, natural de Belo Horizonte. Formada em Belas Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Jornalismo pela Estácio BH, pós graduada em marketing pela Unesa RJ e doutoranda em Psicologia Social na Universidad Argentina John F. Kennedy. Transita entre o Jornalismo, a Arte e a Logoterapia. É professora de artes (pintura, desenho e aquarela) e faz mentorias com grupos de Logoterapia. Inês é também escritora, ilustradora e palestrante. Possui dois canais no YouTube, sendo eles o "Aprender a Desenhar by prof Inês Marzano" e o "Inês Marzano".

Contatos: ines\_marzano@hotmail.com - Instagram: @artesarzано / @inesmarzanoatelier



CROQUI PERSONALIZADO DE MÃEZINHA  
Aquarela - 24 x 32 cm.



FORÇA, VISÃO, AMOR, SIMPLICIDADE E MANSIDÃO  
Acrílico sobre tela - 60 x 80 cm.

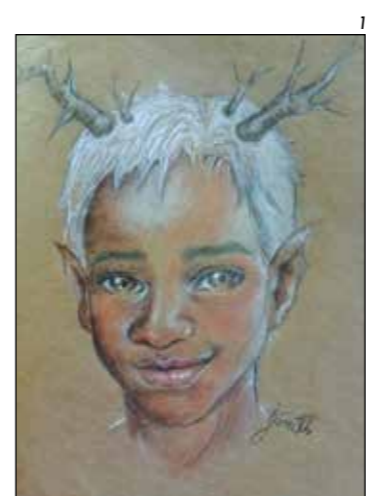
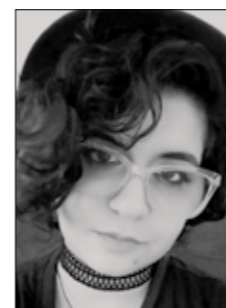


CROQUI PERSONALIZADO DE LUCINHA  
Aquarela - 24 x 32 cm.

## JÚNIA ROLI

Júnia Rodrigues Oliveira, nascida no interior de Minas, iniciou sua trajetória artística cedo, entusiasmada pelos quadrinhos japoneses, jogos e cultura *geek*, arriscou na pré-adolescência seus primeiros *fanarts*. Aprimorou-se com tempo e estudos, se tornando arte-educadora nas escolas do município e grande BH. Atualmente, trabalha com variadas técnicas, como desenho a lápis, escultura, pintura, arte digital e até animação. Tem por inspiração a figura humana, o fantástico e a natureza, trazendo em suas obras o imaginário sem perder a conscientização de luta em suas causas.

Contatos: junia.rol@gmail.com - 31. 99470.3625 - Instagram: @juniaroli



1. SÁTIRO - Pastel seco sobre kraft - 21 x 14,5 cm.
2. ELFA ARQUEIRA - Escultura em argila sintética.
3. CADERNO QUADRO - Aquarela sobre papel - 21 x 14 cm.

# ANTONIA PHILIPPSSEN BOAVENTURA

Antonia Philippsen Boaventura é artista plástica, curadora e produtora cultural em Campo Grande, bairro da zona oeste do Rio de Janeiro. É também conselheira estadual de meio-ambiente pelo INEA para o Parque Estadual do Mendanha, onde tem seu studio fixado e desenvolve projetos de capacitação para artistas de diversos segmentos. Em breve, também estará desenvolvendo um projeto que está em fase embrionária em uma cidade de Minas Gerais.

Contatos: Studio M.V.A 3 I - Estrada do mendanha 6580 - Serra do Mendanha - Campo Grande - RJ  
tabletstudiomva3@gmail.com - 21.98386.1954 - Instagram: @antonia\_philippsen\_boaventura



Fotos Eli Milon



1. ONÇA PARDA - Acrílica/técnica mista - 121 x 95 cm.
2. PORTA DA FELICIDADE - Acrílica/técnica mista sobre madeira - 205 x 70 cm.
3. GUARÁ VERMELHO - Acrílica/técnica mista - 90 x 71 cm.
4. VEJO FLORES - Acrílica/técnica mista - 95 x 75 cm.

# ALINE GUERRA

Aline de Almeida Guerra assina suas obras como A Guerra. É engenheira, urbanista e ambientalista de formação acadêmica. Foi aluna de Frederico Bracher e frequentou alguns cursos de arte, dentre eles cursos na Escola Guignard e do artista plástico Maneco Araújo. Suas obras têm estilo eclético, que transita desde o acadêmico até o moderno, com ênfase expressionista. Expõe e vende suas obras no Brasil e no exterior. É membro dos grupos Atelier Esquina da Arte e Libertas Coletivo de Artes, ambos em Belo Horizonte. No ano de 2022, tem se dedicado a trabalhar com temas associados a meio-ambiente, saneamento básico e questões sócio-ambientais em suas obras, como forma de enfatizar a sensibilização da sociedade, visando a promoção de melhor qualidade de vida.

Contatos: alineguerra@gmail.com - alineguerra.com - Instagram: @alineguerra12

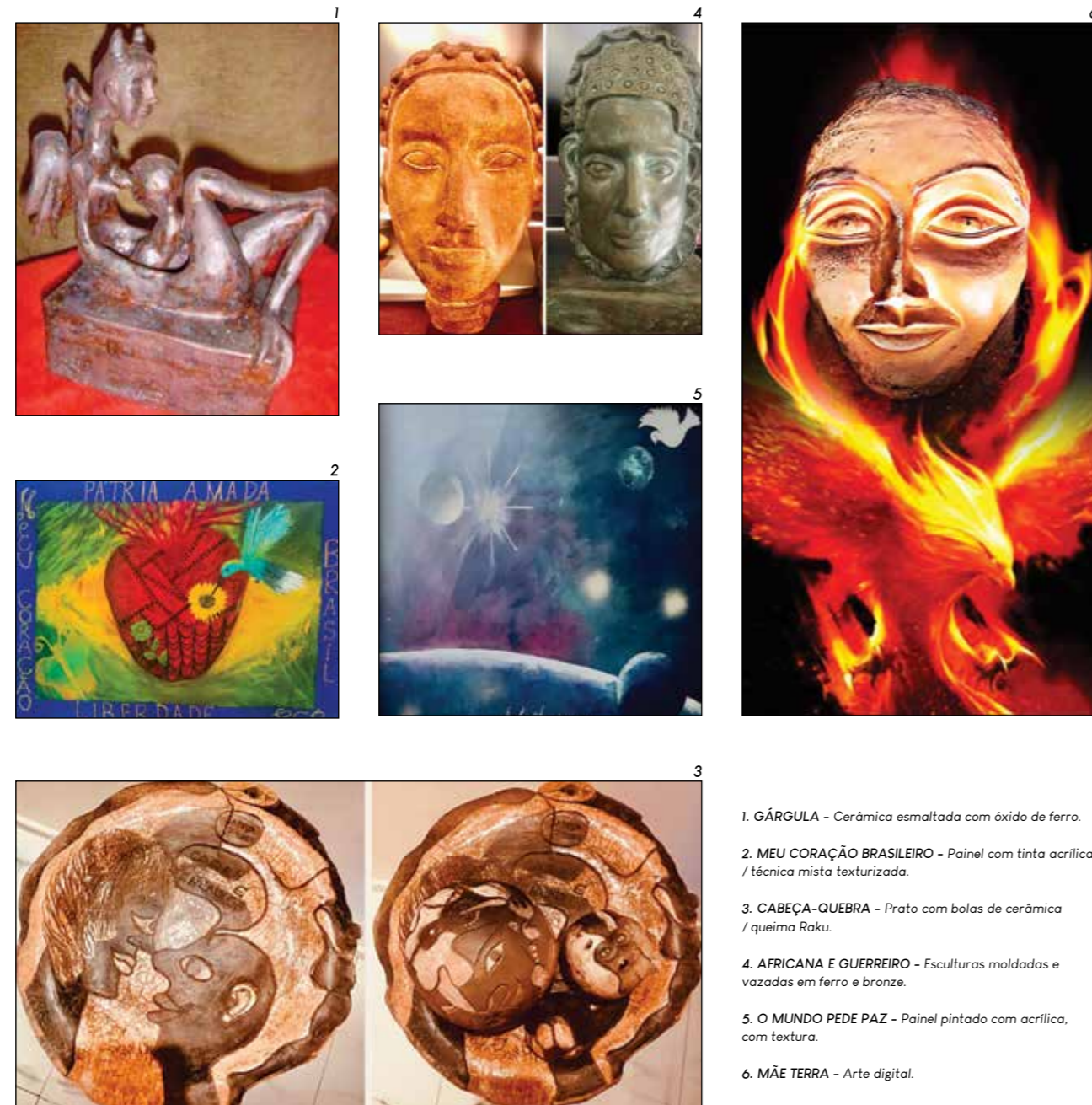


# BEATRIZ CHAVES BRANDÃO

Nasci em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. Quando criança já gostava de arte, fazia escultura de barro misturando ovo (roubado do galinheiro de minha mãe). Estudei muito tempo piano e entrei para a escola, onde cheguei a me formar para ser professora primária. Resolvi me mudar para Belo Horizonte para fazer curso superior, na faculdade de Odontologia na UFMG, exercendo a profissão por muitos anos. Então, decidi estudar Direito na Faculdade Pitágoras, mas não exerci a profissão sendo apenas bacharel. Resolvi caminhar para as artes. Primeiro, fui a caminho da escultura com massa cerâmica, fazendo cursos com excelentes professoras e o curso do Corpo em Movimento, com Israel Kislansky e, naquele momento, quis pintar telas também. Meu interesse pelas artes foi só crescendo e hoje faço curso de História da Arte com André Dorigo e Dante Velloni.



Contato: 31. 98863.9251 - Facebook: Beatriz Chaves - Instagram: @bia-bcb-arte



1. GÁRGULA - Cerâmica esmaltada com óxido de ferro.
2. MEU CORAÇÃO BRASILEIRO - Painel com tinta acrílica / técnica mista texturizada.
3. CABEÇA-QUEBRA - Prato com bolas de cerâmica / queima Raku.
4. AFRICANA E GUERREIRO - Esculturas moldadas e vazadas em ferro e bronze.
5. O MUNDO PEDE PAZ - Painel pintado com acrílica, com textura.
6. MÃE TERRA - Arte digital.

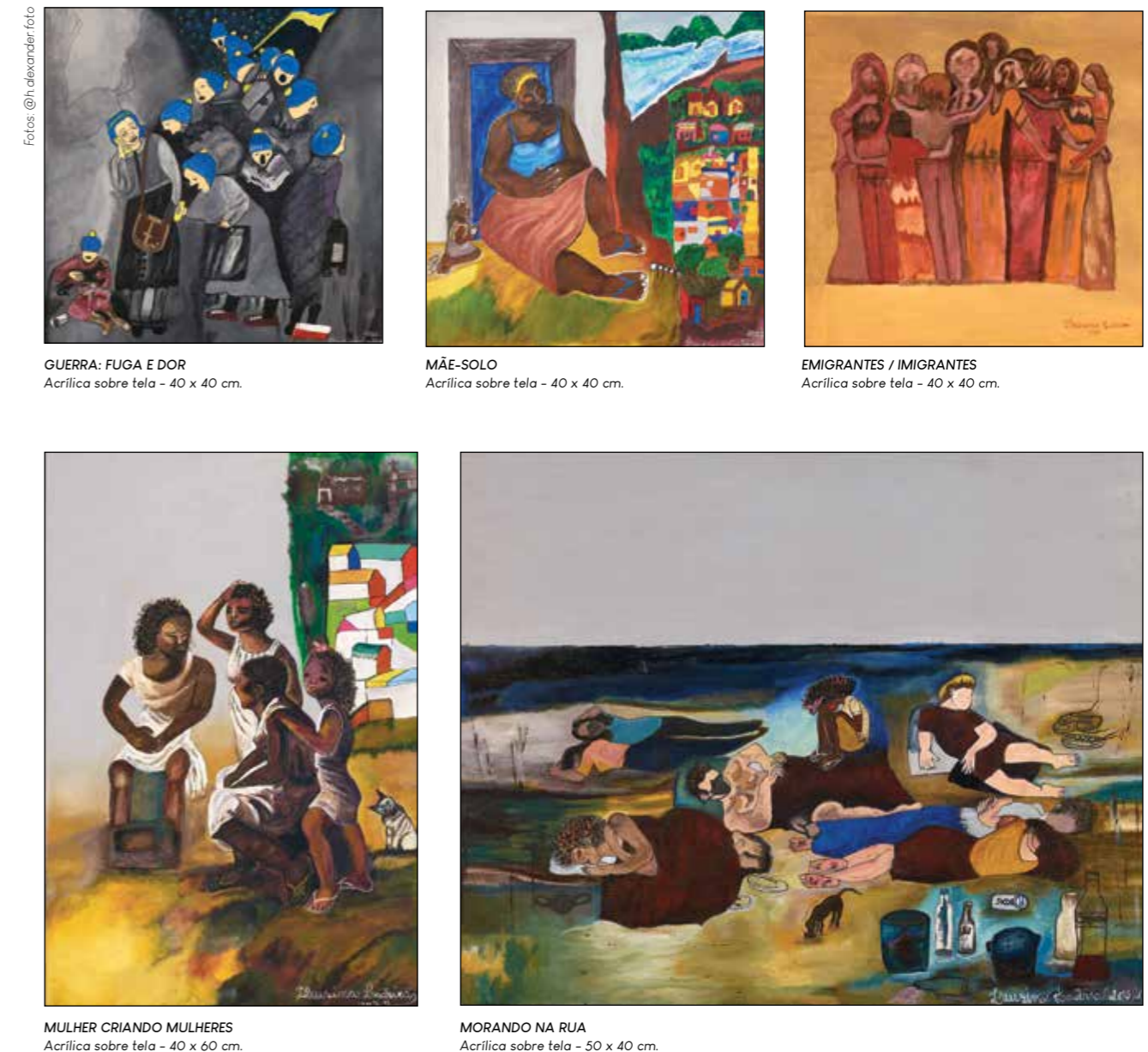
# DEUSINA LADEIRA

Deusina Lopes Ladeira, brasileira, natural de Alto Parnaíba-MA. Tenho residência em Belo Horizonte desde 1970. Fisioterapeuta pela FCMMG/75. Participei de cursos livres de pintura na Escola Guignard. A pandemia Covid-19 e o “fiquem em casa” proporcionaram-me um pouco mais de tempo para visitar obras de grandes pintores como Portinari Popular (1920-1948); Honoré Daumier (1808-1879); Ferdinand Hodler (1853-1918), dentre outros. Em cada tela por mim visitada, fui surpreendida por um sentimento muito forte de continuidade dos problemas sociais em todo mundo: moradores nas ruas, dores das guerras, emigrantes-imigrantes, mulher-mãe solo, mulher criando mulheres, descuido infantil. A partir dessas vivências e influenciada por elas, reproduzi fragmentos dessas situações sociais com características da atualidade.



“A arte deve servir a época em que foi criada ou antecipar-se à que virá imediatamente depois. (Joan-Josep Tharrats [sd])”

Contatos: deusalopes@terra.com.br - 31. 99281.4939 - Instagram: @deusinaladeira



GUERRA: FUGA E DOR  
Acrílica sobre tela - 40 x 40 cm.

MÃE-SOLO  
Acrílica sobre tela - 40 x 40 cm.

EMIGRANTES / IMIGRANTES  
Acrílica sobre tela - 40 x 40 cm.

MULHER CRIANDO MULHERES  
Acrílica sobre tela - 40 x 60 cm.

MORANDO NA RUA  
Acrílica sobre tela - 50 x 40 cm.

## ELIANA ENGLER

Artista autodidata, experimentou várias formas artísticas, até que a pintura acontece como sua principal forma de expressão. Seu trabalho tem a natureza como inspiração e transita entre o figurativo, abstrato, acadêmico e o contemporâneo, livre, um simples refúgio de beleza na conturbada vida contemporânea. Vem participando de exposições e feiras na Itália, França, Portugal, Brasil, Áustria e em publicações coletivas de arte.



Contatos: [www.elianaengler.com](http://www.elianaengler.com) - 31. 99603.0016 - Instagram: @eliana\_engler\_artist



FLORES - 100 x 100 cm.



CRISTO REDENTOR - 100 x 80 cm.



POR MINAS - 100 x 260 cm, diptico.

## ELIANE T. GUEDES (ELIANINHA)



Artivista, professora, artista plástica, e floral. É do Libertas Coletivo de Artes e da Abaf – Brasil. Para ela, arte e política andam juntas, na luta por um mundo melhor, solidário, justo, igualitário. Isso se reflete no seu trabalho, nos sindicatos, coletivos, movimentos de luta e ação. O estímulo aos estudos veio dos pais e avós, a cumplicidade e troca de ideias, do filho Matheus Gepeto, dos colegas de trabalho, alunos e amigos. Sua gratidão a todos e ao Rafael Abreu, por abraçar diversas formas de expressão. Cria em vários suportes, e tem a arte como um caminho de várias vertentes a se abrigar nas moradias, galerias, feiras, escolas, instituições, e ruas... enfim, no mundo. “Arte é meio de informação, provocação, reflexão e apreciação. Por isso faço arte!”

Contatos: [elianinhaguedes@gmail.com](mailto:elianinhaguedes@gmail.com) - Whatsapp: 31. 99957.2479  
Instagram: @elianinhaguedes



QUANTO VALE O SEU VOTO? - Tecido sobre papel e aquarela - 78 cm x 32 cm - 2022.



SEU VOTO DECIDE - Técnica mista (aquarela e colagem) - 78 cm x 32 cm - 2022 (foto ao lado, detalhe).



Não serei o poeta de um mundo caduco. (...)  
Estou preso à vida e olho meus companheiros  
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.  
Entre eles, considere a enorme realidade.  
O presente é tão grande, não nos afastemos.  
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.  
(...)  
O tempo é a minha matéria, o tempo presente,  
os homens presentes,  
a vida presente.

(Carlos Drummond de Andrade)

TEMPO DE ESPERANÇA  
Acrílica aquarelada sobre tela  
80 cm de diâmetro  
Versão 1 - 2002,  
Versão 2 - 2019,  
Versão 3 - 2022.

## EMI VIEIRA

Nascido em Goiás e radicado em Brasília-DF, onde morou até 2011, quando se mudou para Belo Horizonte, local onde reside atualmente. É graduado em Administração em 1992 pela Universidade Católica de Brasília. Após trabalhar anos no serviço público do Governo do Distrito Federal, aposentou-se, e, em busca de desenvolvimento pessoal, há seis anos direciona seus estudos à milenar arte da cerâmica. Participa de vivências e práticas em cerâmicas, imprimindo sua identidade no próprio trabalho. Assim, há 4 anos fundou a marca Emi Vieira Cerâmica, em que desenvolve um trabalho intuitivo e minucioso, criando objetos utilitários e decorativos.



**Contatos:** Facebook: Emi Vieira Cerâmica - Instagram: @emivieira\_ceramica



**PENSANDO NISSO E NAQUILO** - Escultura feita à mão, ocada, coberta com esmalte bronze fosco, queima em forno elétrico a 1040°C.



**TRAVESSA/FRUTEIRA TERA** - Utilitário feito à mão com impressão de folha da árvore Tera, pintada com esmalte branco e óxido de manganês, queima em forno elétrico a 1240°C.



**XÍCARAS MARCHETADA E TERRA ARADA COM RIO** feitas em molde de gesso e barbutina com customização em texturas, queima em forno elétrico a 1230°C.



**VASO ARRECIFES** - Vaso confeccionado em molde, customização em textura, queima em forno elétrico a 1040°C.



**PETISCAR AQUI É BÃO** - Petisqueiras feitas à mão com molde de cabaças naturais, queima em forno elétrico a 1240°C.



**RODA DA VIDA** - Esculturas em cerâmica feita à mão, com texturas, queima forno elétrico a 1040°C.



**ROSA PÚRPURA** - Vaso em cerâmica, técnica feita à mão com placas de argila sobrepostas, texturas, queima Raku, formato redondo com parte elevada.



**TERRA ARADA** - Vasos/esculturas grande e pequenas, técnica feita à mão com texturas, queima Raku, formatos orgânicos.

## GUILHERME MARTINS



Guilherme é um jovem artista de 22 anos residente em Belo Horizonte, extremamente produtivo com técnicas e estilos próprios. Em uma descoberta diária, utiliza materiais variados e recicláveis ao seu alcance, tais como papel 240 gramas, embalagens de tetrapak, caixas de papelão, latas de cervejas, pet como suporte, fita adesiva transparente, fita isolante para modelagem, bem como esmaltes para pintura, criando esculturas 3D fantásticas, além de máscaras incríveis. Guilherme faz arte desde criança como forma de expressão para a vida. Começou com desenho e também materiais que estavam ao seu alcance, tendo a ciência como fonte. Sua inspiração estética mais aguçante é o cinema, a cultura *pop nerd*. Cinéfilo, busca um mergulho em cada história, personagens, na produção e na estética, criando, assim, um trabalho único e com muito personalidade, provando surpresa e encantamento, resultando numa obra gigantesca. No ano de 2020, passou a ser membro do Libertas Coletivo de Artes, participando de duas exposições muito significativas, como Mascararte e 20 X 20. Também é um dos artistas que tiveram destaque na revista Arte e Estilo.

**Contatos:** iolenedistefano@gmail.com - 31. 98965.0305 - Instagram: @gstefano.martin



# A ARTE NA GASTRONOMIA

*Assim como uma pintura, uma bela dança ou uma escultura, a culinária trouxe das artes elementos preciosos para potencializar a invocação dos sentidos, que estão cada vez mais presentes nas criações de chefs mineiros.*

A beleza de um prato escultural, o cheiro hipnotizador de um café sendo passado, o som da crocância de uma torrada que acabou de sair do forno, o sabor nostálgico de uma comida familiar que nos remete à infância e a diversidade de texturas de uma bela sobremesa. A experiência de comer nos permite usar todos os nossos cinco sentidos, assim como acontece na observação e percepção de muitas formas de arte. Atentos a essas sensações e ao despertar de percepções que transcendem o paladar, os chefs de cozinha estão cada vez mais empenhados em proporcionar experiências que encantam os clientes.

Para amplificar os sentidos no momento de apreciar um prato, recursos visuais diversos como composição e harmonização cromática têm sido usados cada vez mais não somente nos pratos, mas também em outros elementos e nos ambientes dos restaurantes. É o caso, por exemplo, do restaurante Per Lui, na região centro-sul de Belo Horizonte.

Após se recuperar de um quadro grave de Covid-19, o chef Yves Saliba contou com o médico que dele cuidou para a abrir o restaurante em sociedade. “Quando começamos a pensar no Per Lui, queríamos que tudo tivesse um ‘porquê’, queríamos que tudo construísse uma linha harmônica e contínua”, conta Saliba. No Per Lui, o ambiente dialoga com a comida, a luz combina com as cerâmicas, a presença da arte está em cada canto, inclusive nos pratos. “Como a casa é exclusiva para menu degustação, eu consigo contar uma história maior e trazer diversos tipos de sensações que em

*Menu Origens traz elementos de quatro países em um mesmo prato*



um único prato, talvez eu não conseguiria”, diz. Para ele, a arte é “trazer sensações e sentimentos diversos, às vezes conflitantes, às vezes extremamente agradáveis”, diz. E é isso que eles fazem.

No caso do menu Origens, por exemplo, quando Yves propõe um prato com musgos vivos e vapor, junto a um duo de snackers com complexidade de sabores e texturas, “é uma forma de mostrar que o alimento é vivo, é mutável e que ele nos permite ousar e criar qualquer combinação que quisermos. Nesse prato, trago elementos de quatro países: mortadela (Itália), baião de dois (Brasil), sushi (Japão) e caviar (Rússia)”, explica. Para Yves, a cozinha é uma tela em branco, em que se pode criar qualquer coisa. “Depois que entendi isso, tudo para mim virou inspiração. Vou me desafiando a criar e gero ciclos em que tudo que eu absorvo é canalizado para minhas invenções na cozinha”, finaliza.



Foto: Victor Schwaneir

Yves Saliba: tudo se torna inspiração para as criações na cozinha do Per Lui

## O VISUAL ENCANTA PRIMEIRO

A ideia da tela em branco também perpassa as criações do chef Matheus Paratella, do restaurante Tragaluz, da histórica cidade de Tiradentes. “Meus pratos parecem, de fato, quadros pintados”, diz ele, ao acreditar que o visual encanta primeiro, antes do sabor. Ele usa e abusa das formas e das cores para unir a comida italiana e a mineira, valorizando, sempre, a tradição de ambas. Com uma experiência de 20 anos na cozinha europeia, sobretudo a italiana, Paratella diz que tem como objetivo ‘surpreender’ visualmente o cliente, desde o ambiente, passando pelos pratos, louças e até as bebidas.

“Os jantares no Tragaluz exemplificam bem essa ligação entre as artes que existe em nossa casa. Harmonizamos as luzes de velas em belos castiçais de prata, que conversam bem com nosso casarão de 300 anos de história,” aponta Matheus. Segundo o chef, as cores das casas de Tiradentes e da natureza ao redor são fortes inspirações artísticas para seus pratos. “Meus pratos são muito coloridos. Bichinho e Tiradentes têm arte viva, e sempre procuro ver as obras de arte dos antiquários e de alguns pintores que expõem aqui. Mas, principalmente, são as cores que me encantam de fato e me inspiram a criar artisticamente”, conclui.



Foto: Helena Leão

As cores são as maiores inspirações de Matheus Paratella para suas ‘pinturas’ gastronômicas, como se vê no prato ‘O Chuchu’



Matheus Paratella cria pratos que parecem verdadeiros quadros pintados

A chef Bruna Martins, dos restaurantes Biroasca e Florestal, ambos na região leste de Belo Horizonte, tem a arte em sua própria formação. Bacharel em Música, com habilitação em saxofone, pela Universidade Federal de Minas Gerais, ela resolveu abrir uma casa em que pudesse receber amigos, músicos e cozinhar, um dos seus grandes prazeres. Antes do sucesso das casas, ela chegou a trabalhar para camarins de artistas, serviço conhecido como *catering*.

“Eu não consigo separar arte e gastronomia. Todo profissional que trabalha no âmbito criativo precisa consumir todos os tipos de arte para ter repertório e criar. Hoje, um

dos maiores chefs do Brasil (se referindo à Alberto Landgraf) estuda arte e arquitetura contemporânea. Não consigo desassociar uma coisa da outra. Como toda arte, não podemos institucionalizar e engessar. Uma coisa é trabalhar com arte e outra é ser artista. O chef ou cozinheiro artista é uma pessoa que explora a criatividade, que está sempre antenado e quer estar à frente nos conceitos”, opina Bruna.

Ela conta que tanto ela quanto sua equipe estudam muito, pois acreditam que a gastronomia demanda muito técnica e o conhecimento a ser explorado é bastante extenso. “Os

meus pratos são frutos do meu conhecimento. Por muito tempo, já fiz pratos mais literais como o Nonada, em homenagem a Guimarães Rosa, ou o Lamento Sertanejo, referência à música do Gilberto Gil”, diz. Hoje, a tendência da Bruna é, dentro de um conceito de produção e criação feminista, trabalhar com receitas familiares e memórias afetivas como inspiração. “A gente está tentando ter um protagonismo profissional na cena gastronômica, pois as chefs mulheres ainda não são valorizadas da forma como deveriam. As comidas criadas por mulheres ainda têm uma conotação de comida caseira. Nós percebemos isso e evoluímos com nossos estudos, estamos sempre mudando nossos cardápios. Na Birosca, temos uma cozinha só de mulheres, sempre nos fortalecendo e melhorando a altura das nossas entregas”, finaliza. ▲

A chef Bruna Martins estuda arte constantemente para renovar suas criações e evoluir em seus pratos. Abaixo, o pastel de couve-flor com queijo e compota de cebola: sucesso do cardápio.



Foto: Lu Ananias



Foto: Victor Schwaneer

## LÚCIA JOSINA



“Minha interpretação na pintura é através da cor e fragmentos, não existe sensação melhor do que criar”. Lúcia Josina Soares Neves assina suas obras como Ljosina. É mineira de Belo Horizonte, advogada. Apaixonada por cores, formas e texturas, iniciou sua trajetória artística na pintura em tinta acrílica. Fez cursos na ZARTE Escola de Arte e Escola Guignard/UEMG. Desde 2009 ela divulga seu trabalho com diversas Individuais e Coletivas no Mercado de Arte. Atualmente a artista integra o Libertas Coletivo de Artes. Através de manchas aguadas, contornos e sobreposição de camadas de tintas, seu trabalho vai adquirindo formas orgânicas, explosão de flores, abstratos coloridos e inquietantes. Segundo a artista plástica: A arte pode ser compreendida por todos. Através de suas formas e cores, despertando os sentidos e emoções nas pessoas. Uma obra de arte não se dirige ao intelecto, mas aos

sentimentos. É VER E SENTIR E NÃO ENTENDER.

Contatos: [lucijosina@gmail.com](mailto:lucijosina@gmail.com) - 31. 99951.4807 - Instagram: @pinturasljosina



PORTAL I - Acrílica sobre tela  
90 x 130 cm - 2022.



PORTAL II - Acrílica sobre tela  
80 x 120 cm - 2022.



FRAGMENTOS - Técnica mista (Acrílica com colagem em tela)  
90 x 120 cm - 2019.

## LÚCIA MARZANO



Lúcia Marzano, mineira de Belo Horizonte, MG, teve sua formação artística na Universidade Federal de Minas Gerais. Com habilitação em Cinema de Animação pela Escola de Belas Artes, não se limita às artes digitais. Desenho, pintura, fotografia, escultura e modelagem em argila, entre outros, fazem parte dos seus trabalhos. Professora de artes voltada para pessoas maduras e Doutoranda em Psicologia Social na Universidad John F. Kennedy (Buenos Aires/ Argentina), idealizou a Escola on-line Nuvem Veloz, onde abre portas para alunos e professores de várias áreas, sempre buscando promover o conhecimento contínuo. Conheça mais seu trabalho acessando o site [www.nuvemveloz.com](http://www.nuvemveloz.com).

Contatos: 31. 98619.1228 - Instagram: @nuvemveloz



1. A ROSA E A BORBOLETA (CENA DO FILME TRAVESSIA) - Desenho digital sobre fotografia.



2. MATÉRIA, OS TRÊS ESTADOS - Fotografia.



3. CASULO DA LIBERDADE - Escultura em metal (luminária).

## LUIZ CLÁUDIO BARROS

As paredes e portas de armário da minha infância têm o registro do meu fascínio pelo desenho. Ao longo da vida, atuando com informática, sempre desenhei, ilustrei, toquei, cantei, fiz teatro amador, animações, ou seja, respirei arte. Fiz cursos livres e descobri mais possibilidades. Fui professor da Casa dos Quadrinhos de BH; fiz trabalhos com o Giramundo; para publicidade; sou membro da Esquina da Arte, Libertas Coletivo de Artes e do vocal Boca Frôxa (@bocafroxa) e Voz&Cia (@vozecia). Há pouco, descobri a pintura a óleo e acrílica, e tive o prazer de ter algumas aulas com Mauro Ferreira. Estou ministrando aulas de desenho e desejo intensificar meus estudos e produzir mais pinturas, desenhos, ilustrações, animações e estar nas artes que amo.



Contatos: 31. 98800.2701 - <https://luzclablog.wordpress.com> - Instagram: @luzcla.artes



1. ESTUDO-INGRES-JOSEPHINE - Óleo sobre tela - 70 x 50 cm.  
2. RETRATO - Acrílica sobre tela - 70 x 50 cm.  
3. PARA TEREZA - Óleo sobre tela - 50 x 70 cm.

## MADALENA QUEIROGA

Nasceu em Sabinópolis, Minas Gerais e reside atualmente em Belo Horizonte. É formada em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Aposentou-se como Defensora Pública pelo Estado de Minas Gerais. Participa do Programa da Maturidade do Centro Universitário Estácio BH e faz aulas de Desenho, Pintura e Aquarela com a professora Inês Marzano. Possui duas publicações de livros infantis, sendo "Um Raio de Sol" e "Máquina de Sal". Participou de várias exposições de arte individuais e coletivas em Belo Horizonte.

Contatos: [madalenasqp@yahoo.com.br](mailto:madalenasqp@yahoo.com.br) - Instagram: @madah\_soffa



INTERIOR DE MINAS - Acrílica sobre tela - 30 x 40 cm.

PRAÇA DE LONDRES - Decoupage de fotografia sobre tela - 30 x 40 cm.

PRAIA E CÔCO - Acrílica sobre tela - 30 x 40 cm.

## LUIZ OTÁVIO BRANDÃO

Luiz Otávio Brandão, uma vida dedicada às artes. Começa sua carreira na década de 70 como vitrinista e produtor de moda além de ser coordenador dos desfiles de moda mais badalados durante décadas. Atuou como ator e diretor de teatro tornando-se figurinista de inúmeras peças e shows de BH. Inovou na área da moda lançando os desfiles coreografados com cenários e clima de espetáculos. Com o passar dos anos, se apaixonou pela artes plásticas e no ano 2000 criou o projeto para levar arte para as ruas o "Savassi 2000 / Arte na Praça", realizando vários eventos em diversos segmentos nas artes. Atualmente coordena e gerencia o Atelier Esquina da Arte, onde mantém um colerivo com 15 excelentes e criativos artistas. São 50 anos de trabalho incansável, totalmente dedicado às artes. O Atelier conta e agradece a presença de Daniel Rodrigues, que é o produtor técnico e assessor dos projetos e eventos.



Contatos: Atelier Esquina da Arte - Rua Grão Mogol, 450 / sobreloja - Sion - BH - Instagram: @esquinaatelier



LUIZ OTÁVIO BRANDÃO, por Pedro Pansica

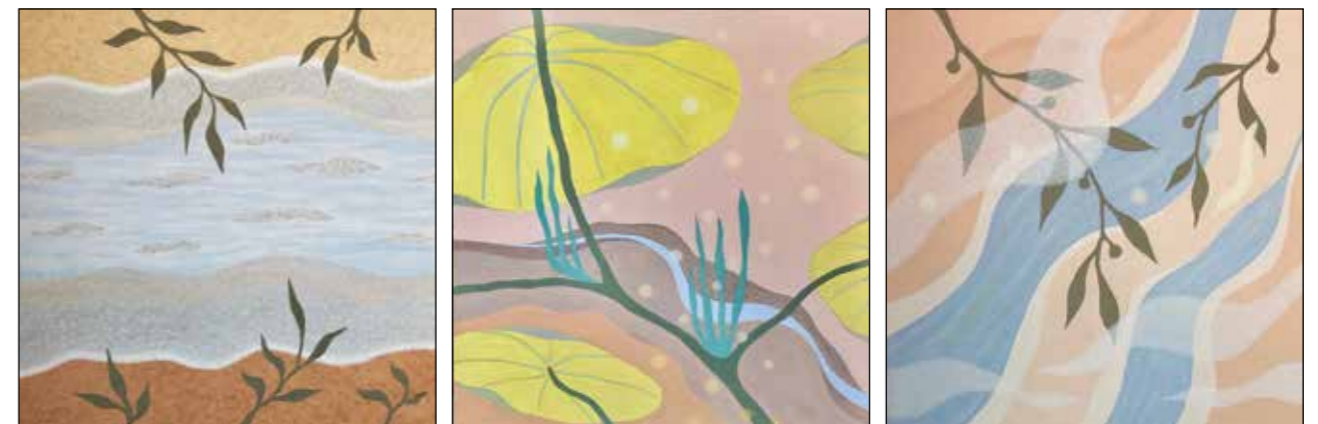
LUIZ OTÁVIO BRANDÃO, por Luiza Drumond

ESPAÇO NO ATELIER ESQUINA DA ARTE

## MANOEL TEIXEIRA

Referência à natureza, interação de seus elementos e representação que busca expressar um modo próprio de ser deles, são o que inspira os trabalhos aqui mostrados. Eles fazem parte de um conjunto mais amplo que o artista vem desenvolvendo e seu resultado final procura criar uma atmosfera de intercâmbio de energias vitais em que texturas, opacidades e concentrações revelam-se e misturam-se com transparências, luminosidades e movimentos. Todos são pinturas com pigmentos minerais e acrílica sobre tela. Manoel Teixeira, nascido no Rio de Janeiro, mora em Belo Horizonte e vem, a mais de quatro décadas, produzindo e expondo trabalhos de pintura e desenho.

Contatos: [mtajr@uol.com.br](mailto:mtajr@uol.com.br) - 31. 99978.1559 - Instagram: @manoel\_t - #manoelteixeira\_artistaplástico



DA ÁGUA - Técnica mista - 60 x 60 cm - 2021.

VEGETAL II - Técnica mista - 50 x 50 cm - 2022.

DAS INTERAÇÕES I - Técnica mista - 60 x 60 cm - 2021.

## MARIA MARZANO

Maria da Conceição Marzano Nogueira é natural de Entre Rios de Minas e atualmente reside em Belo Horizonte, Minas Gerais. Foi bordadeira profissional durante as décadas de 50 a 90, sendo os seus bordados feitos a mão, com muita maestria. Fez vários cursos livres em faculdades de BH, entre eles Pintura, Desenho, Psicologia, Filosofia e Informática. Participou de diversas exposições individuais e coletivas em Minas e São Paulo. Atualmente é artista plástica e produz quadros em técnicas variadas, como pintura acrílica sobre tela, desenho, aquarela, entre outras. O bordado ainda está bem presente em suas obras, junto aos seus inspiradores temas lúdicos.

Contatos: 31. 98956.4498 - Instagram: @artesmarzano



GALO CANTANDO NA CHUVA  
Acrílica sobre tela - 50 x 70 cm.



GATINHO APAIXONADO  
Acrílica sobre tela - 30 x 50 cm.



TUCANOS  
Técnica mista - 60 x 50 cm.

## OLISTER BARBOSA

Olister é de Belo Horizonte. Graduiu-se em Desenho e Plástica pela UEMG (2002). Atua como artista plástico, designer e arte-educador. Sua produção é composta pelos temas e símbolos da vida urbana, incorporados de elementos da estética indígena. Suas obras apresentam influência do mundo dos quadrinhos e de movimentos artísticos como a Pop Art. Através das técnicas da pintura, desenho, colagem, grafite e gravura digital, cria trabalhos que buscam questionar e instigar à reflexão de coisas simples e sutis. A série "Aldeia", retrata paisagens urbanas imaginárias, onde a cultura indígena é expressa em arquiteturas, combinando culturas e preservando memórias ancestrais. Esta série é toda produzida digitalmente com manipulação de fotografias e imagens vetorizadas utilizando a tecnologia propondo novas abordagens para a valorização dos grafismos indígenas.

Contatos: olisterbarbosa@gmail.com - Instagram: @olisterbarbosa



ALDEIA ARENA



ALDEIA SAGRADA



ALDEIA DOWNTON

## NÍVIA MARTINS

Itaobim / MG - Brasil. Vive e trabalha em Contagem / MG. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O seu trabalho de pintura, desenvolvido a partir de fotografias, cria imagens que compartilham experiências que nem sempre o registro de uma câmera é capaz de captar.

Contatos: niviamartins@yahoo.com.br - Instagram: @atelienviviamartins



Crédito: Nívia Roberto C. M.



FOTOGRAFIA DANIFICADA - SÉRIE VESTÍGIOS

## RAQUEL MEIRELES

Raquel Meireles é formada em Design de Ambientes e Licenciatura em Desenho e Plástica pela Escola de Design / UEMG. Atuando na área da fotografia artística, Raquel tem vasto material publicado em suas redes sociais, sendo a principal o Instagram, e participações em concursos e exposições coletivas. Em 2021 foi uma das artistas premiadas no concurso Minas Arte em Casa - Mulheres no Plural: Múltiplas Perspectivas, promovido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Membro do Libertas Coletivo de Artes desde 2020, tem participações em importantes mostras, como "Lagoinha" e "Salão de Arte Contemporânea / Museu Regional do Norte de Minas", ambas em maio de 2022.

Contatos: raquelmeireles@yahoo.com.br - 31. 99798.6234 - Instagram: @raquelmeireles72 e @olharverexergar



VISTAS DE UM OBJETO - Fotografia digital  
20 x 20 cm - 2021.



INAUDÍVEL - Fotografia digital  
80 x 110 cm - 2022.



MULTIPLICIDADE - SUBSTANTIVO FEMININO  
Fotografia digital - 70 x 90 cm - 2021.

## RENAN FLORINDO

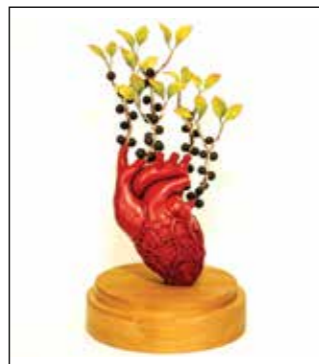
Natural de Iúna, região do Caparaó, interior do Espírito Santo, o artista viveu no sítio da família, no córrego Bonsucesso, onde começou os primeiros passos na arte: desenhos e modelagem em plastilina. O capixaba deixou sua cidade para cursar Farmácia, na Universidade Federal do Espírito Santo, no campus de São Mateus, litoral norte; posteriormente mudou-se para Belo Horizonte, MG, onde realizou seu mestrado em Neurociências na Universidade Federal de Minas Gerais. Na capital mineira, encontrou um solo culturalmente fértil, que permitiu autorreflexões, fazendo com que o artista desenvolvesse seu principal trabalho: Corações de Florim. Atualmente, reside em Brumadinho, MG.



Contatos: [estudioflorim@gmail.com](mailto:estudioflorim@gmail.com) - 31. 99966.1153 - Instagram: @renanflorindo



CORAÇÃO RESILIENTE



CORAÇÃO JABUTICABEIRA



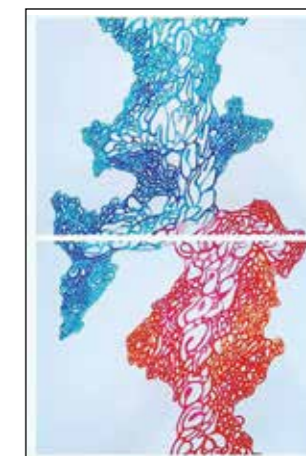
CORAÇÃO DO MAR

## RODRIGO RIBEIRO

Natural de Itamonte/MG. Bacharel licenciado em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais/Guignard. Suas pinturas e desenhos revelam a poética do movimento e do ritmo, conotados de leveza e fluidez.



Contatos: [rodrigobro22@gmail.com](mailto:rodrigobro22@gmail.com) - 31. 99750.5694 - Instagram: @artebro81



## RODRIGO ALVES

Uma lembrança das colchas de retalho, que minhas avós faziam, e uma brincadeira com a atemporalidade e a unidade. Com toquinhos de madeira e MDF, recicláveis da indústria de móveis, pintados ou desenhados, construindo painéis cheios de pedacinhos de vidas e histórias.



Fotos: @halexanderfoto

Contatos: [alvesmr8@yahoo.com.br](mailto:alvesmr8@yahoo.com.br) - 31. 97123.3877



COMPOSIÇÃO N.9 - Técnica mista s/ painel - 32 x 32 cm.



COMPOSIÇÃO N.36 - Técnica mista s/ painel - 59 x 59 cm.



COMPOSIÇÃO N.3 - Técnica mista s/ painel - 20 x 20 cm.

## ROSIANA CIALDRETTI

Psicóloga e Artista Visual, BH/MG. Frequentou cursos de História da arte, pintura e composição com a grande artista Yara Tupynambá. Na Maison Escola de Arte fez vários cursos, dentre eles, de Escultura, com a professora Belkiss Diniz. Atualmente faz aulas com a professora Sandra Bianchi nas modalidades de pintura e aquarela, na produção de paisagens e retratos. Na escultura, aborda a beleza das formas e gestos da figura humana.



Contatos: [rosocial@yahoo.com.br](mailto:rosocial@yahoo.com.br) - 31. 98787.5902 - @rosianacialdretti



AZALEIAS - Acrílica sobre tela - 100 x 80 cm.



ADÃO - Escultura em bronze - 50 x 12 x 12 cm.



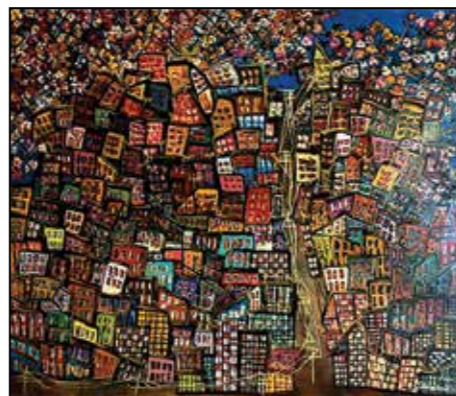
RETRATO - Acrílica sobre tela - 70 x 60 cm.

## SAMORA DÉLCIO

A inspiração pela arte iniciou-se em 16 de Janeiro de 2003, com o presente dado por uma criança, um desenho. Naquele momento, senti que aquilo não representou apenas um agrado. Despertava em meu ser uma extrema sensibilidade, aliada a uma curiosidade que fazia nascer em mim um novo Samora Délcio. Neste momento, pintaria meu primeiro quadro. Assim, não parei mais. Envolto em cores vibrantes, crio minha identidade. Através de minhas obras e apoio de muitos, fui conquistando espaço. Tive a oportunidade de cursar a Arena Escola de Belas Artes, finalizando o curso na Escola Guignard - UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais gabaritando-me ainda mais. Encontrei na pintura o meu estilo próprio: uma maneira única e muito particular de expor as flores e as cores. A partir de então, minha arte vem acontecendo e se impondo em novos patamares...transpondo fronteiras, difundidas em lares canadenses, americanos, alemães e franceses. Levando em minha pintura muito de minha alma.



1



2

Contato: 31. 9997.3502 - Instagram: @samoradelcio

1. PARA QUE DÊ FLORES  
Óleo sobre tela  
119 x 79 cm  
2021.

2. NA JANELA DA ALMA,  
HÁ ESPAÇO PARA VIDAS  
Óleo sobre tela  
154 x 144 cm  
2021.

## SUSAN BARNES

Artista plástica, natural de Gramado/RS, radicada em Belo Horizonte. Pós-graduada em Artes Plásticas e Contemporaneidade (Escola Guignard/ UFMG), formada em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (UFMG) e Medicina Veterinária (UFMG). Atualmente, cursa mestrado em Educação em Museus e Divulgação Científica (FAE/UFMG). Trabalha como Artista Visual na Fundação Municipal de Cultura desde 2012, com atuação na Escola Livre de Artes (ELA), Museu da Moda, Museu Histórico Abílio Barreto e Cine Santa Tereza. Desenvolve pesquisa em Artes, Conservação, Educação, Moda e Gênero. Possui obras em Cerâmica, Gravura e Colagem. Participa de exposições coletivas. Sua principal temática de pesquisa é o universo feminino.



Contatos: susanvbarnes@gmail.com - 31. 98466.6645 - Instagram: @susanbarnes.arte



PAIXÃO - Cerâmica de baixa temperatura e impressão serigráfica. Argila e engobe. 36 x 40 x 10 cm.



AMOR - Cerâmica de baixa temperatura e impressão serigráfica. Argila e engobe. 47 x 37 x 20 cm.



DESEJO - Cerâmica de baixa temperatura e impressão serigráfica. Porcelana e engobe. 47 x 33 x 12 cm.

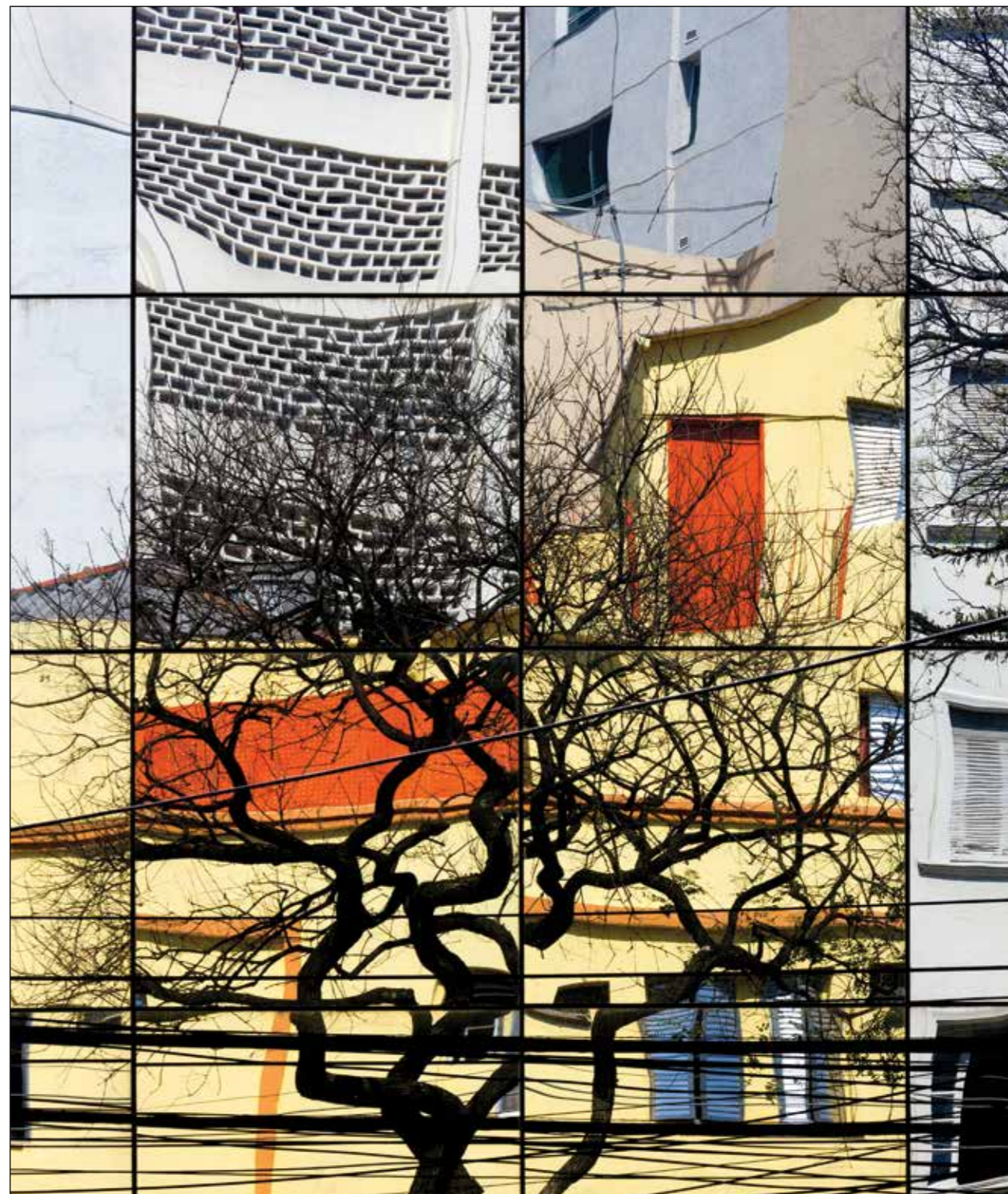
Fotos: BERNARDO MONTEIRO DE CASTRO

## HENRY YU



Fotógrafo publicitário e editorial há 30 anos, Henry Yu, formado em Medicina pela UFMG, ilustra com perfeição estética as principais publicações e propagandas impressas brasileiras. Possui mais de 100 capas de revistas e 24 livros de arte publicados. Foi premiado em diversos concursos de fotografia de âmbito nacional e internacional. Participou de inúmeras exposições individuais e coletivas. Atualmente dedica-se à constante desconstrução do seu olhar e à incessante busca de releituras do seu cotidiano. Seu desafio: a fotografia que impressiona, surpreende e emociona!

Contatos: henryufoto.com.br - henryfoto33@gmail.com



# KELLY CAMILLOZZI

Natural de Belo Horizonte, onde reside, Kelly morou oito anos fora do Brasil, entre Inglaterra e Estados Unidos, aprimorando seus estudos em Escolas de Belas Artes e Design. Sua produção abrange um amplo leque que vai desde a pintura em várias superfícies (paredes, telas, tetos, móveis, vitrines, pessoas e produtos para a casa (jogos americanos, almofadas e colchas) e pessoais (bolsas, casquetes, tiaras e tatuagens adesivas), a projetos e consultorias em design de interiores, gestão de obras, criação de produtos para a casa (jogos americanos, almofadas e colchas). Kelly utiliza da própria percepção intuitiva e vivencial, propondo um olhar revelador sobre o universo feminino, por meio de composições que utilizam tatuagens de henna, pintura corporal, escultura, instalações e fotografia.

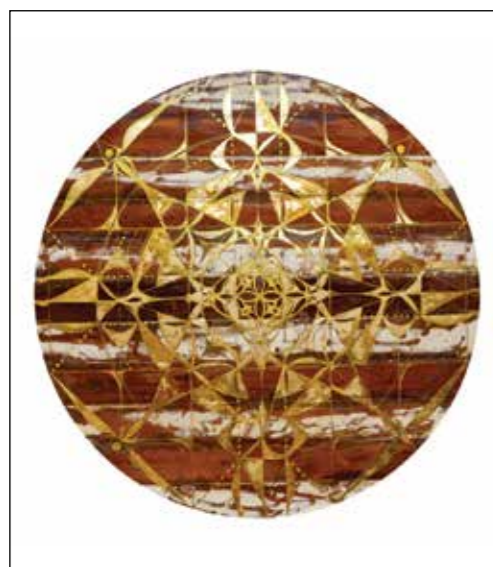


\*Bacharel em Belas Artes (UFMG) e Design de Interiores (Instituto Metodista Izabela Hendrix)

Contatos: [kellycamillozzi@gmail.com](mailto:kellycamillozzi@gmail.com) - 31. 98567.9500 - Instagram: @kellycamillozzi



ESTATE - Pintura em parede - Quarto de casal, BH - MG / Tinta acrílica, lápis grafite, pastel seco, caneta permanente e verniz spray.



GIRA - Mandala - Diâmetro: 160cm / Madeira de demolição, folhas de ouro, purpurina, tinta acrílica, cera de abelhas em pasta com óleo de carnaúba e verniz náutico.



O NINHO - Escultura - 48 x 76 x 92 cm  
Demolição: descartes de vergalhões de construção civil em solda elétrica e verniz.



SAGRADO PROFANO - Parede instagramável para o Bar Estação Savassi, BH - MG / Giz líquido e verniz acrílico.

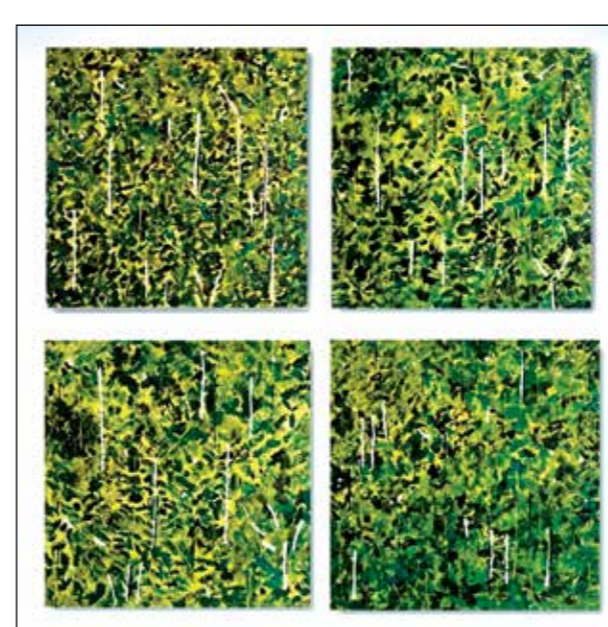
# LENICE PITANGUY



Lenice Pitanguy é artista visual, escritora e engenheira. Suas telas, além de ilustrar capas de livros de arte e literatura, participam de várias exposições coletivas e individuais no Brasil e em coletivas no exterior. Dentre as exposições coletivas, há que se ressaltar sua presença em Mascarate, na amostra Modernos e Eternos, curadoria de Marcos Esteves, Belo Horizonte, em outubro de 2021 e na Janelas do Brasil, da Galeria Tony Victorino, Vieira de Leiria/Portugal, de 03 a 10 de julho de 2020. Três das suas exposições individuais são dignas de nota: Realidades, no Atelier Casa da Cultura, curadoria de Lúcia Castanheira, Belo Horizonte, de 26 de março a 04 de abril de 2022; Raízes, curadoria de Ivan Penna, no Centro Cultural Enny Guimarães de Paula, Curvelo/MG, em maio de 2016 e Veredas, na Academia de Letras Guimarães Rosa (AFAL), curadoria de Patrícia Guimarães

Penna, Belo Horizonte, em setembro de 2013. Seus trabalhos, executados em colagens e pinturas abstratas, com possibilidade de múltiplas leituras, são marcados por um forte olhar acrônico, que privilegia a natureza. Em 16 de maio de 2022, participou de alguns projetos da Bienal Mineira do Livro 2022, quando expôs a tela "No princípio: o verbo".

Contatos: [lenicepitanguy@evagir.com.br](mailto:lenicepitanguy@evagir.com.br)



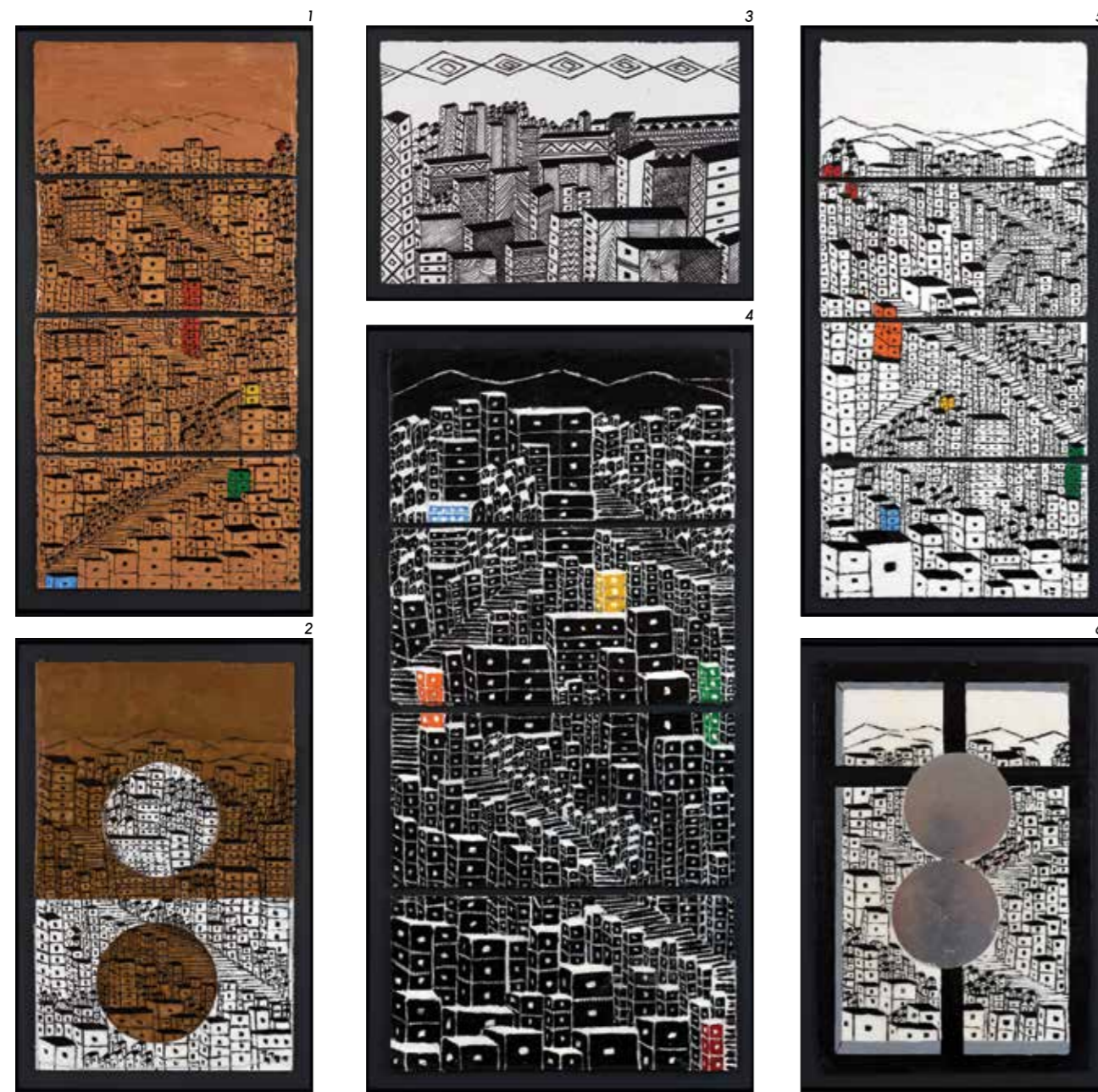
1. CANTEIRA - Técnica mista sobre tela - 100 x 100 cm.  
2. VIVERDES (POLÍPTICO) - Técnica mista sobre tela - 40 x 40 cm (cada tela).  
3. VERDECER - Técnica mista sobre tela - 40 x 40 cm.  
4. Com as crianças, na Bienal Mineira do Livro 2022, em frente ao seu quadro NO PRINCÍPIO: O VERBO - Técnica mista sobre tela - 180 x 120 cm.

# MONICA MENDES

A artista plástica Mônica Mendes é natural de Belo Horizonte e vive entre Miami e Belo Horizonte. Desenvolve relevantes trabalhos no segmento das artes plásticas, com especialização na pintura a óleo e acrílica. Os temas prediletos da artista estão relacionados com a cultura em que Monica viveu e tem suas raízes. De estilo figurativo, ela conta os desafios da sociedade em que o brasileiro se insere e suas disparidades sociais. Ela cede seu canvas e papelão para relatar as diversas faces do Brasil e sua diversidade cultural. Embora tenha graduação em Relações Públicas e Educação Física e possua raízes artísticas desde a infância, seu amor pela arte originou a obtenção do título "Master Degree of Fine Arts em Painting", somente em 2016, pela Academy of Art University, em São Francisco. Premiada por suas obras nos Estados Unidos pelo Focus Brasil por 2 anos consecutivos e em salões de arte no Brasil, participa regularmente de várias exposições coletivas, feiras e salões de arte pelo mundo como Japão, Londres, França, Itália e Brasil, sendo sua primeira exposição individual, Expressões da Minha Gente, uma coleção de 87 portraits que aconteceu no Museu Inima De Paula, Belo Horizonte. A artista tem também publicações em revistas e livros de arte no Brasil e nos Estados Unidos, muitas delas ganhas em competições de arte. Monica é também co-fundadora do projeto social sem fundos lucrativos Atelier Without Borders, que é dedicado à arte.



Contatos: monicamendes813@gmail.com - www.monicamendesart.com - Instagram: @monica\_mm\_art



1. LACUNAS PARDAS - 120 x 57,5 cm - Mídia mista - 2022 / 2. ALMA DO MUNDO - 76 x 50 cm - Mídia mista - 2022 / 3. DESCOLONIZANDO - 50 x 76 cm - Mídia mista - 2022 / 4. LACUNAS PRETAS - 120 x 57,5 cm - Mídia mista - 2022 / 5. LACUNAS BRANCAS - 120 x 57,5 cm - Mídia mista - 2022 / 6. PREMONIÇÕES - 76 x 50 cm - Mídia mista - 2022

# RAFAEL ABREU



Rafael Abreu é hoje um dos coordenadores do Libertas Coletivo de Artes, que reúne grupo seleto de artistas, a maioria de renome nacional e internacional. Nascido no dia 24 de janeiro de 1976, menino prodígio nas artes plásticas, teve infância artística ao lado do consagrado pai, o pintor Gilberto de Abreu. Ainda criança, iniciou trajetória solo pintando telas e camisetas, compondo intervenções e performances que aprendera com o progenitor. Escreve o crítico Mestre pela Indiana University USA, Rogério Zola Santiago: "Rafael Abreu colore BH: cor e doçura pictóricas e entrega ao ideal libertário do criar sem amarras. Herdou do pai o matiz extraordinário e, do mestre Amílcar de Castro, a alçada gestual magnífica, por vezes 'clean', riscado hoje famoso em suas Igrejinhas da Pampulha, desenhos que homenageiam Niemeyer".

Contatos: 31. 98858.1657 - Instagram @rafaaabreu



Foto: Leonardo Fiuza

D'APRÈS MONET - Óleo sobre tela - 130 x 190 cm - 2018



NOVAS BANDEIRAS (SÉRIE)  
Técnica mista sobre tela - 70 x 70 cm - 2016



PAMPULHA NA PERSPECTIVA  
Técnica mista sobre tela - 40 x 40 cm - 2016



É DIFÍCIL NIEMEYER  
Técnica mista sobre tela - 90 x 80 cm - 2016

# SÉRGIO ÂNBAR

Belo Horizonte/MG- Brasil, 1965. Graduado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pinto uma cor por dia como forma de representar a materialização do meu espaço-tempo no universo.

Contatos: [sergiomartinss@yahoo.com.br](mailto:sergiomartinss@yahoo.com.br) - Instagram: @sergioanbar



Composição com 30 painéis 15 x 21 cm - técnica acrílica - 2022.



# XICO BRITTO

O artista plástico Xico Britto, formado na Escola Guignard no ano de 1993, abriu a Escola e Galeria de Artes Xico Britto, à rua Viçosa 444, bairro São Pedro, em BH, onde foram ministrados cursos de pintura, desenho, música, cerâmica, escultura, aquarela e teatro. Foram realizadas diversas exposições coletivas e individuais, performances, e, cada 15 dias, eram realizadas vernissages. No quadro de professores, estiveram Xico Britto, Isabel Galéry, Roberio Bahia, Orazio Centaro, músico Antônio Augusto, teatro Rita Cupertino e Aureo, Anderson Gonçalves Dias, Edu Mattos (filho de Haroldo Mattos). Em 1996, com a mudança de Xico Britto para Uberlândia, a galeria paralisou seus trabalhos em BH e foi para Uberlândia e Ituiutaba, mas isso é outra história que será contada na próxima edição. Hoje, Xico Britto está novamente em Belo Horizonte e é fundador da empresa Magna Serviços, que

realiza pinturas em geral, restaurações, impermeabilizações e pinturas artísticas.

Contatos: [xico.britto@hotmail.com](mailto:xico.britto@hotmail.com) - 31. 99971.2211 - Facebook: Xico Britto Artista Plástico - Instagram: @britto.xico



SEM TÍTULO - Óleo sobre tela - 80 x 60 cm - 1996.



GEOMÉTRICO - Óleo sobre tela - 150 x 120 cm - 1995.



JESUS CRISTO - Óleo sobre tela - 90 x 70 cm - 1994.



JESUS CRISTO - Óleo sobre tela - 90 x 70 cm - 1995.

## YUCA

Henry Yu + César Augusto = YUCA, dois experientes visionários, unidos pela busca incessável de reflexões sobre a arte figurativa. A procura é incessante por uma libertadora proposta de experimentar estilos, materiais, formas e texturas, que possam levá-los a fazer constantes releituras estéticas e improvisações para manifestarem suas inquietudes artísticas. A destreza no olhar aguçado desses artistas, convidam o espectador a passear num território de surpresas sensoriais. O compromisso da YUCA é com a emoção do Belo!

Contato: henryfoto33@gmail.com - Instagram: @yuca\_art



## DIMAS MARTINS




Diomar "Dimas" Martins é cantor e compositor. "...trago no peito sangue negro, sou do Norte, sou companheiro da sorte, não tenho medo de azar..."\*. Após percorrer diferentes estados do Brasil, bebendo da cultura e aprofundando seus conhecimentos regionais, estabeleceu-se em BH e adotou esta cidade que tão bem o acolheu "...onde vou parar? Não sei. Não sei quem me trouxe aqui. Quem me convidou? Não sei. Não sei quem me trouxe aqui de novo ao luar..."\*\*. A Música é a força motriz da nossa vida. Ela traz vibrações, sensações indescritíveis e dá sabor à existência, nos leva a horizontes mais altos e voos mais longos e rasantes "...voar pelos ares é o grande desejo de quem perde o medo da imensidão..."\*\*. No campo profissional, escolheu a gestão com foco na Inovação, Transparência e Resultado. Atualmente, Dimas Martins é diretor de uma grande instituição de BH e preside a Rede

Transformar, da qual é fundador, que apoia pequenos projetos culturais e sociais e investe no ensino da tecnologia. Você pode conferir estas e outras músicas no DVD Llegaste Tu, através das redes sociais e contratando Dimas Martins para o seu evento.

Contatos: dimasmartinsocial@gmail.com - 31. 99110.5783 - Instagram: @dimasmartinsocial

(\*Cuié de Pau / \*\*De novo ao luar / \*\*\*Imensidão - Autor: Dimas Martins)



An abstract painting featuring bold, expressive brushstrokes in a variety of colors including red, yellow, blue, purple, and pink. The background is a mix of white and light blue, creating a textured, layered effect. The overall composition is dynamic and energetic.

## NESTA EDIÇÃO

Adriana Santos  
Aline Guerra  
Ana Verona  
Antonia Philippsen Boaventura  
Beatriz Chaves Brandão  
Camila Dió  
Carla Faria  
Carol Verona  
Cecília Viana  
Cláudia Guerra  
Demogolet  
Denize Maria Souza  
Deusina Ladeira  
Dimas Martins  
Elania Matos  
Eliana Engler  
Eliane T. Guedes (Elianhina)  
Emi Vieira  
Gilberto de Abreu  
Guilherme Martins  
Henry Yu  
Inês Marzano  
Ivone Beoli  
Júnia Roli  
Kelly Camillozzi  
Lenice Pitanguy  
Lúcia Josina  
Lúcia Marzano  
Luiz Cláudio Barros  
Luiz Otávio Brandão  
Madalena Queiroga  
Manoel Teixeira  
Maria Marzano  
Monica Mendes  
Nívia Martins  
Olistar Barbosa  
Rafael Abreu  
Raquel Meireles  
Renan Florindo  
Rodrigo Alves  
Rodrigo Ribeiro  
Rosiana Cialdretti  
Samora Délcio  
Sergio Ânbar  
Susan Barnes  
Xico Britto  
Yuca